# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 1 Contexto operacional

A AgroGalaxy Participações S.A., (anteriormente denominada Agro Trends Participações S.A., e referida nessas demonstrações financeiras como "AgroGalaxy" ou "Companhia" e quando em conjunto com suas controladas como o "Grupo"), constituída na forma de sociedade anônima e sediada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. Em 31 de dezembro de 2020, não há um acionista identificado como controlador e, dessa forma, configura-se o controle coletivo da Companhia conforme decisões por maioria em percentuais definidos em acordo de acionistas. Adicionalmente, em decorrência do Acordo de Acionistas celebrado em 30 de outubro de 2020, Agrofundo Brasil III Fundo de Investimento Participações Multiestratégia ("Agrofundo III"), Agrofundo Brasil IV Fundo de Investimento Participações Multiestratégia ("Agrofundo IV"), Agrofundo Brasil V Fundo de Investimento Participações Multiestratégia ("Agrofundo V"), Galaxy Agrobusiness IE ("Galaxy"), Spectra II – Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia IE ("Spectra II"). Spectra III – Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia IE ("Spectra III"), Fact Enterprise FIP Multiestratégia ("Fact Enterprise") e VIC Spectra III Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia IE, em conjunto, possuem ações representativas de 63,71% do capital social total e votante vinculado a tal acordo, estão organizados em um bloco de acionistas, os quais tem o poder de indicar a maioria dos membros do Conselho de Administração, sem contudo configurar controle conjunto nos termos do CPC 19 (R2)/ IFRS 11 Negócios em Conjunto.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia compreendem a Companhia e suas controladas diretas e indiretas (individualmente referidas como "entidades do Grupo"). O Grupo atua, primariamente, no comércio de insumos agrícolas e produtos agropecuários, sementes, rações, maquinários e implementos agrícolas, representações comerciais, assistência técnicas agrícolas, prestação de serviços fitossanitários (vendas aplicadas e tratamentos de sementes), reembalador de sementes (soja, trigo e milho), remessa e ou recebimento de produtos agrícolas em consignação e ou para depósito, bem como, em operar na comercialização e exportação de cereais (soja e milho), no armazenamento, beneficiamento e padronização destes cereais, além de participação no capital de outras sociedades como cotistas e acionistas e produção agrícola.

No dia 30 de outubro de 2020, foi concluído o processo de reestruturação societária de incorporação, pelo qual a empresa Agro Trends Brasil Participações S.A. ("Agro Trends") incorporou as empresas Agro Key Participações S.A. ("Agro Key") e Agro Advance Participações S.A. ("Agro Advance"), formando a AgroGalaxy, contabilmente tratado como uma aquisição reversa. O detalhamento dessa transação está descrito na Nota 5.

Em 23 de março de 2021, a emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

#### 1.1 Efeitos do COVID-19 nas demonstrações financeiras

Em atendimento ao Ofício Circular SNC/SEP 02/2020, que trata da orientação sobre a divulgação dos potenciais impactos do COVID-19 nas demonstrações financeiras, considerando cuidadosamente os principais riscos e incertezas advindos desta análise e observadas as normas contábeis, a Companhia trabalhou, em especial na análise dos seguintes possíveis impactos:

- a) Ações realizadas pela Companhia em função do COVID-19 e possíveis impactos nos seus controles internos;
- b) Aumento do risco de perdas em ativos financeiros (CPC 48/ IFRS 9 Instrumentos Financeiros);
- c) Valor realizável de estoques (CPC 16/ IFRS IAS2 Estoques);
- d) Impairment de ativos imobilizado e intangível (CPC 01/ IAS 36 Redução ao Valor Recuperável de Ativos):
- e) Impactos na receita do exercício e nas margens;

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- f) Análise de continuidade operacional da Companhia;
- g) Fluxo de caixa, impactos no acesso ao crédito de empréstimos e financiamentos e covenants.

A Companhia realizou o estudo dos itens elencados acima e não identificou impactos relevantes em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício de 2020. Neste sentido, é importante comentar que as operações da Companhia e suas controladas estão sendo acompanhadas por um modelo de gestão de crise e estratégias estão sendo desenvolvidas para que a Companhia possa atravessar esse período com o mínimo de impacto negativo possível. A Companhia agiu com celeridade e assertividade na criação de um Comitê, o qual ficou responsável pela elaboração e acompanhamento contínuo das ações de enfrentamento do COVID-19, que visam a identificação de riscos e vulnerabilidades, além de estabelecer medidas de proteção, controle e contenção de eventual proliferação do COVID-19 no âmbito da Companhia e suas controladas.

A agricultura brasileira foi um setor menos afetado, uma vez considerada como atividade essencial e a população precisa alimentar-se mesmo em face de desemprego e redução de renda. Especificamente no Brasil, considerado um dos maiores exportadores mundiais de grãos e demais produtos agrícolas, não ocorreram grandes alterações nas tendências de demanda e oferta dos produtos no ano de 2020, exceto em setores específicos, os quais não impactam os negócios da Companhia. Ainda assim, a pandemia de Covid-19 trouxe muita incerteza e volatilidade ao mercado das commodities agrícolas.

A respeito dos compromissos firmes de venda para clientes, a Companhia não espera alterações relevantes em sua composição, visto que sua origem reside em uma forte correlação com a forma como as negociações são realizadas e os *players* escolhidos como parceiros comerciais, não tendo sido identificados, até o momento, questões relacionadas a estes compromissos.

Adicionalmente, em momentos como esse se acentuam as preocupações com o caixa, a alavancagem financeira, eficiência de custos e dívidas sujeita à variação cambial e, nesse sentido, a Companhia está bem posicionada para ultrapassar os efeitos advindos da COVID-19, sendo possível ressaltar também a política de gestão de riscos aplicada pela Companhia de forma consistente nos últimos anos. A liquidez de curto e longo prazo estão preservadas e, mesmo eventuais alterações em embarques e recebimentos, estão dimensionados para que não afetem de forma relevante a posição financeira da Companhia. Nesse sentido, a Companhia não identificou riscos relevantes em relação à sua capacidade de continuar operando.

Outro fator de importante relevância é a forte desvalorização do Real em relação ao Dólar estadunidense, causando aumento dos custos de fertilizantes, cujas matérias-primas são essencialmente importadas. Tais impactos são geralmente absorvidos pelo mercado com preços de vendas também lastreados no dólar. Este cenário é benéfico aos nossos clientes exportadores de grãos em curto prazo ou enquanto durar. Também na Companhia, o impacto do câmbio não afetará o caixa, já que a dívida em moeda estrangeira é imaterial. Consequentemente a administração entende que o "efeito câmbio" não afetou até o momento a situação financeira da Companhia.

Por fim, não foram constatados eventos subsequentes relevantes a serem divulgados, relacionados a esse tema, conhecidos após a data base de 31 de dezembro de 2020 e, dessa forma, o pressuposto de continuidade operacional ainda é apropriado como base para a preparação dessas demonstrações financeiras.

## 2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais do relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accouting Standards Board* ("IASB"), e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Referidas demonstrações foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos (inclusive instrumentos financeiros derivativos), tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Adicionalmente, declaramos que as demonstrações financeiras atendem simultaneamente o BR-GAAP e IFRS.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados, aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

A Companhia apresenta os dividendos recebidos de suas controladas nas atividades de investimentos do seu fluxo de caixa por considerá-los retorno dos investimentos realizados.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras comparativas, correspondem às demonstrações financeiras da adquirente contábil, considerando os efeitos da aquisição reversa descrita na Nota 5.

#### (a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais do relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accouting Standards Board* ("IASB"), e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras individuais que acompanham as demonstrações financeiras consolidadas, são as demonstrações financeiras da adquirente contábil (Nota 4 (c)), como resultado da aplicação consistente dos princípios de aquisição reversa do CPC 15 (R1)/ IFRS 3 Combinação de negócios, aplicável às demonstrações financeiras consolidadas, considerando que essa representa a melhor forma de apresentação da entidade que continua reportando.

#### (b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais do relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accouting Standards Board* ("IASB"), e interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Committee* ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

#### (c) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 3 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

# 3.1 Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As seguintes práticas contábeis foram aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

#### a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados na consolidação. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, as quais foram consolidadas integralmente, a saber:

	Percentual de p	articipação
Controladas diretas:	2020	2019
Existente antes da combinação de negócios (Nota 5):		_
Agro Control Participações S.A. ("Agro Control")	100%	99,99%
Iniciada depois da combinação de negócios (Nota 5):		
Rural Brasil S.A. ("Rural Brasil")	100%	
Grão de Ouro Agronegócios S.A. ("Grão de Ouro")	100%	
_	Percentual de p	articipação
Controladas indireta:	2020	2019
Existente antes da combinação de negócios (Nota 5):		
Agrototal Holdings S.A. ("Agrototal")	100%	66,5%
Bussadori, Garcia & Cia Ltda. ("Agro100")	100%	66,5%
Agro Ferrari Produtos Agrícolas EIRELI ("AgroFerrari")	100%	66,5%
Iniciada depois da combinação de negócios (Nota 5):		
Campeã Agronegócio S.A. ("Campeã")	70%	
Grão de Ouro Comércio de Insumos Agrícolas Ltda ("Insumos")	100%	

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Agro Control -** A Agro Control é uma 'Holding', constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado e domiciliada no Brasil, e tem por objeto social a participação em outras sociedades, no Brasil ou no exterior, como sócia ou acionista. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é a controladora direta da Agrototal.

**Agrototal** - A Agrototal é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada em Londrina, e tem por objeto social a participação, como sócia, acionista, beneficiária, ou de outra forma legalmente admissível, do capital social de outras sociedades ou empreendimentos, bem como da administração ou gestão de empresas de qualquer natureza, de seus próprios bens de renda, móveis e imóveis. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é a controladora direta das sociedades Agro100 e AgroFerrari.

**Agro 100** - A Agro 100 é uma sociedade limitada, sediada em Londrina - Paraná, e tem por objeto social comércio de insumos agrícolas e produtos agropecuários, sementes, rações, maquinários e implementos agrícolas, representações comerciais, assistência técnicas agrícolas, prestação de serviços fitossanitários (vendas aplicadas e tratamentos de sementes), reembalador de sementes (soja, trigo e milho), remessa e ou recebimento de produtos agrícolas em consignação e ou para depósito, locação de bens móveis e imóveis próprios e de terceiros, participação no capital de outras sociedades como cotistas e acionistas de carga e produção agrícola.

**AgroFerrari** - A AgroFerrari é uma sociedade limitada EIRELI, sediada em Santa Cruz do Rio Pardo – São Paulo, e tem por objeto social comércio e representação de insumos agrícolas, sementes, corretivos de solo, fertilizantes, defensivos e maquinários e implementos agrícolas, assistência técnicas agrícolas, prestação de serviços e de transporte rodoviários e carga, exceto produtos perigosos.

**Rural Brasil** - A Rural Brasil é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada em Jataí – no estado de Goiás, tem por objeto a comercialização de defensivos agrícolas, sementes, adubos granulados, fertilizantes foliar e grãos, bem como atua no armazenamento, beneficiamento, padronização e comercialização de cereais (soja e milho). Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é a controladora direta Campeã.

**Campeã**: A Campeã é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no município de Agua Fria de Goiás, no estado de Goiás, e tem por objeto social (a) a produção, beneficiamento, armazenamento, reembalamento, esmagamento de grãos e depósito de mercadorias para terceiros; e (b) o comércio atacadista e varejista de sementes em geral, defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes, corretivos do solo e matérias-primas agrícolas.

**Grão de Ouro.** - A Grão de Ouro é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada em Passos – Minas Gerais, e tem por objeto social o comércio atacadista e varejista de insumos agrícolas, fertilizantes, sementes, defensivos, rações balanceadas, concentrados, cereais, máquinas agrícolas e produtos agropecuários em geral, recomendação técnica de produtos agrícolas e prescrição de receitas agronômica e representação comercial e prestação de serviços relacionados com a atividade de commodities. A Grão de Ouro controla a empresa Grão de Ouro Comércio de Insumos Agrícolas Ltda. ("GDO Insumos" e, em conjunto com a Grão de Ouro, o "Grupo Grão de Ouro").

#### b) Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### c) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é revista e mensurada ao seu, valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

#### 3.2 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Uma série de novas normas estão em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020. A adoção dessas normas pelo Grupo não teve impactos relevantes em suas demonstrações financeiras. A seguir está uma relação dessas normas:

- Definição de material: alterações ao IAS 1/CPC 26 "Apresentação das Demonstrações Contábeis "e IAS 8/CPC 23 "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro"
- Definição de negócio: alterações ao IFRS 3/CPC 15 "Combinação de Negócios"
- Reforma da IBOR: alterações ao IFRS 9/CPC 48, IAS 39/CPC 38 e IFRS 7/CPC 40 "Instrumentos Financeiros"
- Estrutura Conceitual Revisada para Relatórios Financeiros
  - Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao IFRS 16/CPC 06(R2) "Arrendamentos"

## 3.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

#### 3.4 Conversão em moeda estrangeira

#### a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Grupo.

#### b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" (Nota 28).

#### 3.5 Ativos financeiros

#### a) Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e ao custo amortizado. O Grupo não possui ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### b) Reconhecimento e mensuração

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no exercício em que ocorrem.

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio do Grupo para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo, como segue:

- . Custo amortizado os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- . Valor justo por meio do resultado os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no exercício em que ocorrerem.

O Grupo não mantém investimentos patrimoniais.

# c) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

# d) Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### e) Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e transações envolvendo *commodities*. Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pelo Grupo compreendem contratos a termo, instrumentos de swap e NDFs cambiais.

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data da celebração do contrato e são subsequentemente mensurados ao seu valor justo. Em virtude de o Grupo não ter adotado como política a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidos imediatamente na demonstração do resultado, em "Resultado financeiro".

#### 3.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "impairment").

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. O Grupo aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico do Grupo, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na Nota 6.1 (b).

As empresas do Grupo realizam o cálculo do valor presente para as vendas a prazo a serem recebidas em reais. A taxa de desconto utilizada pela administração para esses itens é baseada na taxa média de captação de recursos por cada empresa junto a seus fornecedores e reflete os percentuais efetivamente negociados com os clientes em caso de antecipação de recebimentos. O valor presente é registrado como redutora das contas a receber e reconhecido ao resultado a pro rata até o seu vencimento.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referências às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. A provisão para créditos de liquidação duvidosa (impairment) foi estimada com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas esperadas na realização dos créditos. Para os demais títulos vencidos e a vencer relacionados a clientes com risco verificado, é efetuada uma análise individualmente e a administração mantém os procedimentos de cobrança e provisão quando pertinentes.

As contas a receber também incluem os recebíveis originados nas operações de *barter*, em que a o Grupo comercializa defensivos em troca de *commodities* agrícolas. O reconhecimento dessa operação ocorre pelo valor justo na data da transação e, posteriormente, o valor justo das contas a receber atrelado à variação do preço de *commodity* (soja, milho, trigo e café) é ajustado pela cotação da commodity no mercado físico, em contrapartida do resultado financeiro, conforme política contábil adotada pelo Grupo (Nota 4.2 (a)).

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as contas a receber também incluem recebíveis cedidos em operação de securitização com a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"). Esses recebíveis são mantidos como ativo nas demonstrações financeiras do Grupo, uma vez que as obrigações mantidas pelo Grupo não atendem aos critérios determinados nas práticas contábeis aplicáveis para o não reconhecimento do ativo financeiro. Na prática, esses recebíveis estão cedidos para a liquidação das operações de CRA, registradas como Obrigações por cessão de créditos, no passivo circulante (Nota 19).

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 3.7 Estoques

Os estoques de produtos agrícolas, adquiridos de terceiros e recebidos na liquidação de operações de *barter*, são registrados pelo valor de aquisição ou valor de troca na data de recebimento dos produtos pelo Grupo e, subsequentemente, são mensurados pelo seu valor justo deduzidos os custos das vendas, em contrapartida do custo das mercadorias vendidas, conforme alinhamento às práticas contábeis do mercado de atuação da Companhia e suas controladas.

Os demais itens em estoque são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

#### 3.8 Imobilizado

#### (a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

## (b) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas.

#### (c) Depreciação

A depreciação é calculada e seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

15 anos
7 anos
6 anos
7 anos
7 anos

A administração tem utilizado a vida útil fiscal para a depreciação dos bens do ativo imobilizado, a qual se aproximam da vida útil real dos referidos ativos. Ao final de cada exercício, essa estimativa é revisada e, se necessário, ajustada pela administração.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras (despesas) e receitas, líquidas", na demonstração do resultado.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 3.9 Intangível

#### (a) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

### (b) Ágio gerado na combinação de negócios

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

#### 3.10 Arrendamentos

O Grupo aluga andares de prédios comerciais para sua área administrativa, armazéns, lojas de varejo, equipamentos e veículos. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de três anos a oito anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- . pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber);
- . valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual;

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

 pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa incremental de empréstimo do arrendatário, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, o Grupo:

- . sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido;
- . usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pelo Grupo, sem financiamento recente com terceiros; e
- faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, país, moeda e garantia, por exemplo.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- . o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; quaisquer custos diretos iniciais; e custos de restauração.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se o Grupo estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI, pequenos itens de mobiliário de escritório e outros contratos de pequeno valor que seja igual ou inferior a 12 meses.

Em 2019, o Grupo aplicou a abordagem de transição simplificada com objetivo de refletir os efeitos de aplicação dessa norma nas demonstrações financeiras a partir de 1º de janeiro de 2019, e, portanto, não reapresentou informações comparativas de 2018, conforme permitido pelas disposições específicas de transição da norma.

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o Grupo não possuía contratos de arrendamentos com clausulas de pagamentos variáveis.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 3.11 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Até 30 de outubro de 2020, a Companhia possuía duas UGCs, correspondentes às operações consolidadas de grãos e insumos da Agrototal. Em 31 de dezembro de 2020, após a combinação de negócios descrita na Nota 5, a Companhia identificou três UGCs adicionais para alocação do ágio resultante da aquisição de controladas, representadas pelas operações consolidadas de grãos da Rural Brasil, insumos da Rural Brasil e de insumos da Grão de Ouro.

Os ativos não financeiros, exceto ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

## 3.12 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas como passivo não circulante.

As contas a pagar referente a compra de mercadorias de revenda de insumos agrícolas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, considerando a taxa média dos contratos negociados com os próprios fornecedores.

As contas a pagar referente a compra de commodities agrícolas com preço a fixar, são registradas pelo valor justo na data de recebimento dos produtos pelo Grupo e, subsequentemente, o valor justo dessas contas a pagar atreladas à variação do preço de *commodity* é ajustado pela cotação da *commodity* no mercado físico, em contrapartida dos saldos de estoque de *commodities* ou do custo dos produtos vendidos.

#### 3.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a as empresas do Grupo tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 3.14 Obrigações por cessão de créditos

As obrigações por cessão de crédito são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que essas obrigações estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As obrigações por cessão de crédito são classificadas como passivo circulante, considerando que a sua liquidação está diretamente relacionada ao recebimento dos recebíveis securitizados, os quais têm o seu vencimento em período inferior a 12 meses após a data do balanco.

### 3.15 Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando a Companhia e ou suas controladas tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.

### 3.16 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

#### (a) Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanco.

#### (b) Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins das demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos e passivos diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

# 3.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O Grupo reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir.

As receitas do Grupo são provenientes substancialmente das seguintes atividades:

- armazenamento, beneficiamento, padronização, comercialização, importação, exportação de grãos (soja, milho e trigo); e
- revenda de insumos agrícolas, produtos agropecuários e sementes.

Em ambas essas atividades de venda, o Grupo mantém contratos com clientes distintos para a obter bens ou serviços que constituem um produto das atividades normais da entidade em troca de contraprestação.

#### Venda de mercadorias

A receita de venda de grãos, insumos agrícolas e sementes é reconhecida quando o controle sobre os produtos é transferido, ou seja, no momento da entrega dos produtos para o cliente e esse passa a ter controle sobre os produtos vendidos. As condições para reconhecimento dessa receita com venda de produtos estão apresentadas a seguir:

- As empresas do Grupo e o comprador aprovaram a transação e estão comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações;
- As empresas do Grupo podem identificar os direitos de cada parte em relação aos bens a serem transferidos;
- As empresas do podem identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos;
- A transação possui substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade se modifiquem como resultado do contrato); e
- É provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente.

O montante da receita auferida com a venda de insumos é determinado no momento do seu reconhecimento, com base no valor justo estimado para cada transação quando da transferência do controle da mercadoria.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para as vendas de insumos que serão liquidadas em dinheiro, o valor justo é determinado pelo valor presente das contas a receber originadas na transação, e para as vendas de insumos que serão liquidadas com a entrega física de *commodities* (*barter*) pelo cliente, o valor justo é determinado pelo valor de comercialização dessas *commodities* no momento em que a venda dos insumos é reconhecida.

A administração do Grupo entende não haver receita variável decorrente da transação de venda de insumos, por considerar que, a partir do reconhecimento do recebível atrelado ao preço das *commodities* agrícolas, os resultados auferidos contribuem para o segmento de grãos. Nesse contexto, o Grupo aufere margens similares nas vendas de insumos liquidadas em ativos financeiros em comparação com as vendas liquidadas em *commodities* agrícolas.

O montante da receita auferida com a venda das *commodities* agrícolas é determinado com base no valor contratual definido entre o Grupo e seus clientes.

## 3.18 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras das empresas do compreendem:

- receitas e despesas de juros;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
  - ganhos/perdas de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. As receitas e despesas com a atualização do valor justo com operações de *barter* são registradas pelo regime de competência em "Resultado financeiro".

#### 3.19 Ajustes a valor presente

Os valores a receber e a pagar, quando o efeito for relevante, são ajustados pelo seu valor presente no registro inicial da transação, considerando os fluxos de caixa contratuais, as taxas de juros explícitas ou implícitas, tomando-se como base as taxas praticadas no mercado para transações semelhantes às dos respectivos contratos.

Quando ocorre o ajuste a valor presente sobre os recebíveis, o valor apurado reduz o saldo de contas a receber, bem como a receita de vendas, e a reversão do ajuste é feita de acordo com a fluência dos prazos na receita financeira. Quando ocorre o ajuste a valor presente sobre fornecedores, o valor apurado reduz o saldo de estoque e fornecedores e a reversão do ajuste ocorre de acordo com a fluência dos prazos na rubrica "Despesas financeiras".

#### 3.20 Custos e demais receitas e despesas

Os custos e as demais receitas e despesas são reconhecidas no resultado de acordo com o princípio contábil da competência dos exercícios.

#### 3.21 Beneficios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (a) Opção de pagamento baseado em ações

A Companhia e as empresas controladas possuem plano de outorga de opções de ações, segundo o qual concede aos beneficiários o direito de se tornarem acionistas dessas controladas.

O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, deve ser reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de vendas e permanência no emprego por um período de tempo específico).

As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos.

O valor total da despesa deve ser reconhecido durante o exercício no qual o direito é adquirido; exercício durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas.

Na data de cada balanço, a Companhia e essas controladas revisam suas estimativas da quantidade de opções que terão seus direitos adquiridos, considerando as condições de aquisição não relacionadas ao mercado e as condições por tempo de serviço. A Companhia e as controladas reconhecem o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com contrapartida no patrimônio líquido. Na Companhia, esses instrumentos emitidos pelas controladas são reconhecidos de forma reflexa, na conta de avaliação de ajustes patrimonial, no patrimônio líquido, como uma transação de capital entre acionistas.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança é tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

#### (b) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes, e também reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (constructive obligation).

#### (c) Planos de incentivos de longo prazo - Phantom Stocks

A partir 1º de setembro de 2019, os Conselhos de Administração das investidas aprovaram Planos de Incentivo de Longo Prazo ("Planos"), que são prêmios baseados em percentuais da valorização econômica das investidas e com liquidação em caixa, com os objetivos de:

- Proporcionar aos Beneficiários a oportunidade de exposição à valorização econômica das investidas, alinhando interesses entre os beneficiários e os acionistas;
- Estimular o êxito e a consecução dos objetivos sociais e metas empresariais de longo prazo das investidas; e
- Possibilitar às investidas motivar e manter os beneficiários, oferecendo-lhes como vantagem adicional a oportunidade de receberem incentivos nos termos, condições e formas previstos nos Planos.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Conselho de Administração e o Comitê de Remuneração das investidas têm amplos poderes para administrar os Planos, podendo inclusive definir os beneficiários e determinar características especificas e diferenciadas para cada beneficiário, além de poderem, a qualquer tempo e a seu exclusivo critério, especificar, delimitar ou alterar as condições estabelecidas nos Planos, bem como excluir quaisquer de seus termos e condições, ou adicionar disposições de quaisquer naturezas.

O Conselho de Administração das investidas estabeleceram as seguintes definições gerais para estes Planos:

- No contexto dos Planos, os beneficiários receberam a possibilidade de exposição à valorização
  econômica das investidas, de acordo com determinados percentuais do total de ações de emissão
  de cada investida (esses percentuais aplicados sobre o número de ações de emissão de cada
  investida serão chamados "Equivalentes em Ações");
- Foi definido o valor e a data de referência, os fatores de ajuste e os índices de atualização, bem como a metodologia para cálculo da valorização econômica das investidas para fins de cálculo do preço de exercício. Conceitualmente, o preço de exercício (preço base para se calcular a valorização do valor das ações) será calculado tendo por referência o *valuation* da investida em 18 de maio de 2015, ajustado por quaisquer eventos que impactem o capital (aumentos, resgates, dividendos, distribuições etc.) e atualizado por IPCA;
- Cronogramas de vesting, com 5 vestings anuais consecutivos de 20% ao fim de cada período de 1
  ano contado a partir da data de início da validade de cada Plano (casos excepcionais listados no
  quadro abaixo), sendo que o vesting será 100% antecipado no caso de ocorrência de um Evento
  de Liquidez;
- Liquidação dos Planos será devida mediante ocorrência de um Evento de Liquidez, e a liquidação se dará em caixa;
- Os eventos de liquidez previstos nos Planos são: a transferência a título oneroso do controle da investida para terceiros que não os atuais acionistas da investida, um IPO e/ou a venda total ou parcial da participação acionária dos FIPs na investida, que possuem 63,7% do capital social;
- Foram definidas as regras referentes à hipótese de desligamento, falecimento ou morte do Beneficiário; e
- A vigência dos planos é até a ocorrência de um evento de liquidez, ou seja, não há uma data máxima pré-definida de validade.

O direito do beneficiário a receber o incentivo relativo à parcela *vested* dos Planos está subordinado à verificação cumulativa dos seguintes fatores:

- (1) Consumação de um evento de liquidez; e
- (2) Verificação de uma valorização econômica da investida maior do que zero.

Os *vestings* estão condicionados exclusivamente à permanência do beneficiário na investida entre o reconhecimento contábil da outorga e a data prevista para cada *vesting*.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ao longo do exercício de 2020, as investidas outorgaram, no contexto dos Planos de *Stock Options* (SOP) e *Phantom stocks options*, um total de 6.442.408 equivalentes em ações, tendo encerrado o exercício com um saldo total de 3.741.237 equivalentes em ações outorgadas, sendo elas, 391.030 ações para *Phantom stock options*. No exercício, nenhuma equivalente em ação foi prescrita, expirada ou exercida.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor justo do passivo referente a esse plano de incentivo a longo prazo é de R\$ 826 (2019 - zero).

## 3.22 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

#### 3.23 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2020. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- Alterações ao IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 "Instrumentos Financeiros", IFRS 4 "Contratos de Seguro e IFRS 16 "Arrendamentos": as alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR abordam questões que podem afetar as demonstrações financeiras durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º. de janeiro de 2021. A administração estima que os fluxos de caixa atualizados serão economicamente equivalentes aos originais, e não tem expectativa de impactos materiais relacionados a essa substituição.
- Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado": em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º. de janeiro de 2022. A administração estima que esta norma não trará impacto as suas demonstrações financeiras.
- Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes": em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º. de janeiro de 2022.
- Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios": emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1°. de janeiro de 2022.
- **Aprimoramentos anuais ciclo 2018-2020**: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º. de janeiro de 2022:
- (i) IFRS 9 "Instrumentos Financeiros" esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.
- (ii) IFRS 16 "Arrendamentos" alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.
- (iv) IAS 41 "Ativos Biológicos" remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa da tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia e do Grupo.

#### 4 Estimativas contábeis e julgamentos críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

### 4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

# a) Valor justo de instrumentos financeiros derivativos e de ativos não monetários

O valor justo de instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa em seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

#### b) Provisão para crédito de liquidação duvidosa (impairment)

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. O Grupo aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico do Grupo, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na Nota 6.1(b).

#### c) Impairment sobre ágio proveniente na combinação de negócios

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (impairment) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 3.11. O valor recuperável de Unidade Geradora de Caixa (UGC) foi determinado com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas e projeções orçamentárias aprovadas pela administração (Nota 14).

Não foram identificadas perdas por *impairment* 31 de dezembro de 2020 e 2019, bem como os cálculos realizados pela administração com o apoio de especialistas em avaliação de negócios demonstram que não é provável a apuração de perdas por impairment haja vista o valor em uso calculado e divulgado na Nota 14.

As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias que indicarem um possível *impairment*.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### d) Beneficios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 10, as controladas da Companhia possuem incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos governos estaduais de São Paulo, Goiás, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais.

Após a publicação da Lei Complementar nº 160/2017 que alterou a Lei nº 12.973/2014, os governos estaduais celebraram o Convênio ICMS 190/2018, remitindo e anistiando os créditos tributários do ICMS decorrentes dos benefícios fiscais desse imposto, instituídos por legislação estadual publicada até 8 de agosto de 2017, em desacordo com a Constituição Federal, desde que referidos poderes tributantes cumpram determinadas exigências, nos prazos determinados.

O Grupo vem acompanhando, com o apoio de seus assessores legais, o cumprimento dessas condicionantes pelos Estados do São Paulo, Goiás, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais uma vez que os benefícios fiscais de ICMS usufruídos por essas controladas se enquadram nas situações descritas na Lei Complementar e Convênio anteriormente mencionados.

Nesse cenário, essas controladas deram início ao levantamento do montante de crédito outorgado concedido pelos estados em que operam. Os valores que constituem esse crédito fiscal são referentes às receitas decorrentes da redução da base de cálculo do ICMS nos estados de São Paulo, Goiás, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais decorrentes da aplicação do Convênio ICMS 100/97, o qual reduz ou isenta valores referentes ao ICMS para insumos agrícolas. O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o valor apurado das saídas em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

Em 2020, a Administração, também com apoio de seus consultores tributários, concluiu o levantamento dos créditos extemporâneos IRPJ/CSLL no montante consolidado de R\$ 61.817, os quais foram apurados considerando o efeito retroativo de 5 anos e reconhecidos no resultado do exercício desse exercício em cada controlada. Esse montante reflete o efeito tributário da exclusão da subvenção no ICMS na apuração do IRPJ/CSLL dessas controladas.

Nos termos do parágrafo 3º, do artigo 19 da Lei 12.973/2014, o montante dessa subvenção deverá ser destinado para a rubrica "Reserva de incentivo fiscal" quando houver lucro suficiente em cada empresa. Adicionalmente, nos termos da legislação vigente, esses incentivos fiscais deverão compor a base de cálculo dos tributos sobre o lucro quando da sua distribuição aos acionistas das controladas, mesmo que isso ocorra na forma de devolução do capital social constituído com essa reserva. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o saldo da reserva para incentivos fiscais nas controladas é no montante consolidado de R\$ 191.930, e o montante de benefício fiscal apurado e ainda não destinado à referida reserva por não haver lucros suficientes para essa destinação é no montante consolidado de R\$ 467.367.

No caso de distribuição de dividendos os mesmos serão levados a tributação, conforme estabelece as normas fiscais.

#### 4.2 Julgamento crítico a aplicação das políticas contábeis

# (a) Determinação da receita com a venda de insumos agrícolas com a liquidação em ativo não financeiro

O Grupo realiza a venda de insumos agrícolas para o recebimento em commodities agrícolas, sempre por determinação do cliente que prefere travar o valor da operação em quantidade de mercadoria a ser entregue, sem correr o risco de preço. Essa operação atende aos interesses normais do Grupo que opera na originação de grãos para sua atuação como uma *trading company*. Considerando que essas contas a receber são liquidadas com ativos não monetários (produtos agrícolas), as mesmas estão fora do escopo do IFRS 9/ CPC 48 Instrumentos financeiros.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A receita da venda de insumos é determinada pelo valor justo desses recebíveis no momento da venda. As variações subsequentes dessas contas a receber, as quais são remensuradas conforme o valor justo estimado de liquidação das commodities no mercado físico são reconhecidos como resultado financeiro.

O Grupo entende que essas variações subsequentes das contas a receber não representam receita variável da venda de insumos, considerando que a partir do seu reconhecimento inicial, o segmento de grãos passa a atuar na gestão desses ativos em conjunto com os estoques de grãos, os quais constituirão os custos das vendas daquele segmento.

Nos exercícios de 31 de dezembro de 2020 e 2019, o montante dessa variação reconhecida como resultado financeiro no resultado do exercício é no montante de R\$ 97.216 e R\$ 17.665, respectivamente, de ganho.

#### (b) Valorização dos contratos a termo de compra e venda de commodities pelo valor justo

O Grupo valoriza os ativos não monetários atrelados ao preço de commodities, bem como o seu estoque de commodities, e as contas a pagar com preço não fixado pelo valor justo contra o resultado do exercício. O segmento de Grãos, com o objetivo de definir a sua margem nas operações em que o Grupo atua como uma *trading company*, contrata instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos de compra e venda a termo com clientes, bem como por contratos futuros com instituições financeiras, os quais são mensurados ao valor justo nas demonstrações financeiras do Grupo, incluindo aqueles contratos a termo que são liquidados com a entrega física dos produtos.

Conforme descrito na Nota 3.5 (e), a administração reconhece contabilmente o valor justo dos contratos a termo de compra e venda que são liquidados com a entrega física, por entender que a mensuração desses contratos pelo valor justo por meio do resultado é necessária para eliminar uma inconsistência que surgiria pelo seu não reconhecimento, conforme previsto no parágrafo 2.5 do CPC 48/ IFRS 9 - Instrumentos financeiros. Esses contratos a termo são firmados para proteção do risco de preço (Nota 6.1 (a) (iii)) que o Grupo está sujeito, em razão das operações com grãos de onde surgem os seguintes ativos e passivos mensurados pelo valor justo: (i) estoques de commodities agrícolas, (ii) contas a pagar pela compra de soja a fixar, (iii) ativos não financeiros atrelados ao preço de mercado da soja (contas a receber originadas em operações de *barter*, conforme Nota 3.6); e (iv) operações de futuros firmados com instituições financeiras. Dessa forma, a não valorização desses contratos a termos resultaria em impactar o resultado do exercício em momentos diferentes dos referidos instrumentos.

Nos exercícios de 31 de dezembro de 2020 e 2019, essas operações resultaram no reconhecimento de despesa financeira nos montantes de R\$ 62.638 e R\$ 37.728, respectivamente.

Os valores decorrentes do item (a) acima e (b), totalizam os valores constantes no resultado financeiro, sendo em 2020 de R\$ 34.578 de receita financeira líquida e em 2019 de R\$ 20.063 de despesa financeira líquida.

#### (c) Identificação da adquirente contábil na combinação de negócios

Conforme descrito na Nota 5 (a), em 30 de outubro de 2020, ocorreu uma reestruturação societária que foi caracterizada como combinação de negócios entre as empresas Agro Trends, Agro Advance e Agro Key.

Na avaliação dessa combinação de negócios, conforme requerido pelo CPC 15/ IFRS 3 Combinação de negócios, é requerida a determinação da adquirente contábil pela administração a qual, geralmente, é a entidade que emite seus instrumentos de patrimônio. Todavia, a norma contábil também determina que, em algumas situações, a entidade que emite ações pode não ser a adquirente, resultando em uma aquisição reversa e, nesses casos, a adquirente é a maior das entidades combinadas, susceptível a obter a maior parte dos votos da entidade combinada, ou de poder controlar a entidade combinada de alguma forma.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nesse contexto, a administração avaliou os aspectos dessa combinação de negócios e determinou tratar-se de uma aquisição reversa, concluindo que a Agro Key é a adquirente contábil (apesar de ser a empresa incorporada legalmente) enquanto a Agro Trends, assim como a Agro Advance, foram consideradas como as adquiridas contábil, (apesar de a Agro Trends, sob a nova denominação de AgroGalaxy, ser a incorporadora e a entidade sobrevivente legal – adquirente legal). Nos termos descritos acima, considerando que os acionistas da Agro Key terão a maioria das ações votantes na entidade combinada (Nota 5), bem como que a Agro Key tem o maior valor justo, a entidade foi considerada como adquirente contábil.

## 5 Combinação de negócios

### a) Contexto da reestruturação

Em 30 de outubro de 2020 foi aprovada pelos respectivos acionistas da Agro Trends Participações S.A. (Agro Trends), da Agro Key Participações S.A. ("Agro Key"), e da Agro Advance Participações S.A. (Agro Advance), em sede de Assembleia Geral Extraordinária, a combinação de negócios dessas companhias, por meio da incorporação da Agro Key e da Agro Advance pela Agro Trends, nos termos do artigo 1.117 da Lei n.º10.406, de 10 de janeiro de 2002, e dos artigos dos artigos 224 e 225 da Lei n.º6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), conforme termos do Protocolo e Justificação de Incorporação da Agro Key pela Agro Trends e do Protocolo de Justificação de Incorporação da Agro Advance pela Agro Trends, celebrados em 23 de outubro de 2020.

Dessa forma, em 30 de outubro de 2020, as referidas companhias concluíram a obtenção de todas as autorizações, renúncias, consentimentos e aprovações de terceiros julgadas como necessárias para a consumação da referida incorporação. Nesse contexto, a transação foi legalmente implementada por meio de troca de ações sendo que as entidades Agro Key e a Agro Advance foram extintas nos termos do artigo 219, inciso II, da Lei das S.A., e a Agro Trends, sucedeu essas empresas incorporadas em todos os seus direitos e obrigações. Nesta mesma data, os acionistas aprovaram em Assembleia Geral a alteração da denominação social da Agro Trends para AgroGalaxy Participações S.A ("AgroGalaxy").

Esta reestruturação ocorreu com a troca de ações, por valores negociados entre as partes, em uma operação entre companhias que não possuem controle comum e, portanto, representa uma combinação de negócios avaliada sob o escopo do CPC 15 (R1)/ IFRS 3 Combinação de negócios, a qual está sendo apresentada considerando o método de aquisição.

Nesse contexto, como parte da avaliação da administração, a Agro Key foi determinada como a adquirente contábil (apesar de ser a empresa incorporada legalmente) e a Agro Trends, assim como a Agro Advance, foram consideradas como as adquiridas contábil, (apesar de a Agro Trends, sob a nova denominação de AgroGalaxy, ser a incorporadora e a entidade sobrevivente legal — adquirente legal), configurando uma aquisição reversa, nos termos do CPC 15 (R1)/ IFRS 3 Combinação de negócios. Consequentemente, as demonstrações financeiras consolidadas da AgroGalaxy após a transação, são representadas pelas demonstrações financeiras da Agro Key (adquirente contábil) pelos seus valores históricos de antes das incorporações, e pelos ativos e passivos adquiridos da Agro Trends e da Agro Advance reconhecidos pelos seus valores justos que foram determinados na combinação de negócios, e que são baseados em informações disponíveis nesta data e premissas efetuadas pela Administração das empresas.

Como resultado dessa combinação, os acionistas que detinham ações da Agro Key, antes da incorporação, passaram a deter, em conjunto, 44,10% do capital social total e votante da AgroGalaxy (entidade após a combinação de negócios), enquanto que os acionistas originais da Agro Trends passaram a deter, em conjunto, 41,7% do capital social total e votante da AgroGalaxy, e os acionistas originais da Agro Advance passaram a deter, em conjunto, 14,2% do capital social total e votante da AgroGalaxy. A contraprestação transferida ocorreu pela relação de substituição de ações, sendo determinado a seguinte relação: 1,12746 ação ordinária de emissão da AgroGalaxy por cada ação ordinária de emissão da Agro Key e 0,93942 ação ordinária de emissão da AgroGalaxy por cada ação ordinária de emissão da Agro Advance.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b) Determinação da contraprestação paga e alocação de preço

O valor justo das 403.233.696 ações ordinárias emitidas como parte da contraprestação na troca de ações para a aquisição da Agro Trends e da Agro Advance (adquiridas contábil), no montante de R\$ 633.135 baseou-se na avaliação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos pela Agro Key, adquirente contábil em 30 de outubro de 2020.

Os acionistas originais de cada uma das companhias envolvidas na transação possuem as seguintes quantidades de ações da AgroGalaxy após as incorporações:

Composição acionária da Agrogalaxy, para cálculo do preço da transação ao valor justo:	Quantidade de ações	% de participação
Total de ações da Agro Trends antes da transação Total de ações emitidas e integralizadas pelos	288.408.922	41,70%
acionistas da Agro Key Total de ações emitidas e integralizadas pelos	305.027.736	44,10%
acionistas da Agro Advance	98.205.960	14,20%
	691.642.618	100,00%

O valor justo do acordo da contraprestação paga foi estimado aplicando-se o método da lucratividade (income approach) e está classificado como nível 3 da hierarquia do valor justo. As principais premissas não observáveis no cálculo do valor justo são:

	Agro	Agro
Premissa	Trends	Advance
Período de avaliação	10 anos	10 anos
Taxa média de crescimento anual da vendas no período	8,7 %	7,6%
Margem de lucro bruto	10,5%	22,5%
Margem de EBITDA	5,8%	10,9%
Taxa crescimento na perpetuidade	4,2%	4,2%
Taxa de desconto nominal	10,7%	13,5%

Para as taxas de descontos nominal, a Administração, considerou a inflação anual média esperada para o período de projeção de 1,24% a.a. para inflação dos Estados Unidos (Fonte Investing) e de 3,26% a.a. para o Brasil (Fonte: Banco Central – Boletim Focus).

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A alocação do valor justo aos ativos e passivos das companhias adquiridas foi efetuada conforme demonstrativo a seguir:

Em 30 de outubro de 2020	Agro Trends	Agro Advance	Total
1m 30 de outubro de 2020		rigio riavance	Total
ATIVOS			
Caixa e equivalentes de caixa	24.123	10.028	34.151
Aplicações financeiras	25.819		25.819
Contas a receber de clientes	762.780	206.190	968.970
Estoques	389.224	69.546	458.770
Mais valia estoques	17.656	4.367	22.023
Tributos a recuperar	7.813	9.107	16.920
Derivativos	9.471	66	9.537
Outros créditos	42.643	34.523	77.166
Total ativo circulante	1.279.529	333.827	1.613.356
Outros ativos realizáveis a longo prazo	88.383	3.412	91.795
Tributos e contribuições diferidos	1.645	581	2.227
Imobilizado	27.080	2.679	29.759
Arrendamentos	11.038	7.112	18.150
Intangível registrado	12.891	3.661	16.552
Mais valia imobilizado	5.178	1.235	6.413
Step up relacionamento com clientes	124.768	46.925	171.693
Intangível valor não alocado (goodwill)	260.267	67.025	327.291
Total ativo não circulante	531.251	132.630	663.881
PASSIVOS			
Fornecedores	(617.520)	(174.819)	(792.339)
Empréstimos e financiamentos	(342.056)	(78.364)	(420.420)
Passivos de arrendamentos	(3.222)	(1.826)	(5.048)
Obrigações por cessão de crédito	(146.815)		(146.815)
Obrigações trabalhistas	(17.090)	(7.055)	(24.145)
Obrigações tributárias	(2.736)	(1.547)	(4.283)
Outras obrigações	(111.741)	(10.792)	(122.533)
Total passivo circulante	(1.241.180)	(274.403)	(1.515.582)
Empréstimos e financiamentos	(33.644)	(10.222)	(43.866)
Passivos de arrendamentos	(7.691)	(5.514)	(13.205)
Tributos e contribuições	(2.706)	(700)	(3.406)
Tributos e contribuições diferidos	(50.185)	(17.859)	(68.044)
Total passivo não circulante	(94.225)	(34.295)	(128.520)
Total de ativos indeificáveis, líquidos	475.375	157.760	633.135
Total da contraprestação	475.375	157.760	633.135

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Como resultado da combinação de negócios, espera-se que a AgroGalaxy aumente a sua representatividade e presença nesses mercados. Consequentemente, a consolidação dessas operações em uma única estrutura administrativa também deve resultar na redução de custos por meio de economias de escala.

O montante de R\$ 327.291 refere-se ao ágio apurado nessa aquisição, e foi atribuído a rentabilidade futura decorrente das economias de escala esperadas da combinação das operações do Grupo. A administração não tem a intenção de utilizar o ágio reconhecido como despesa dedutível para fins de imposto de renda.

O valor justo dos ativos intangíveis identificáveis adquiridos de R\$ 171.693, refere-se ao valor justo da carteira de clientes, estimado com base na observação da recorrência de transações dos últimos três anos. Nessa avaliação, foi considerada taxa de mortalidade (*churn rate*) aplicada no horizonte de projeção nominal de 11,2% a.a. e taxa de desconto nominal de 12,2% a.a. A vida útil econômica estimada para esse ativo foi de 10 anos. Considerando que não há um planejamento tributário que permita da utilização do benefício tributário sobre a amortização deste ativo, a administração constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 58.376, sobre valor justo alocado para esse ativo.

A Administração não identificou outros ativos intangíveis elegíveis e relevantes para alocação do preço da combinação de negócios referente a essa transação.

O resumo da alocação do valor da contraprestação da combinação de negócios está apresentado a seguir:

	Agro			
Alocação	Agro Trends	Advance	Total	
Mais valia dos estoques	17.656	4.367	22.023	
Mais valia do imobilizado	5.178	1.235	6.413	
Valor justo da carteira clientes	124.768	46.925	171.693	
Subtotal mais valia	147.602	52.527	200.129	
Efeito tributário	(50.185)	(17.859)	(68.044)	
Ágio	260.267	67.025	327.291	

A mais valia que compõe o valor justo dos estoques adquiridos foi de R\$ 22.023, mesurados com base no valor de mercado dos produtos em estoque em 30 de outubro de 2020, líquidos das despesas de venda. Sobre a mais valia dos estoques foram reconhecidos os efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 7.488. O montante dessa mais valia, assim como os tributos diferidos correspondentes, foram 100% amortizados até 31 de dezembro de 2020.

A mais valia que compõe valor justo dos bens do ativo imobilizado adquiridos foi de R\$ 6.413. Sobre a mais valia do imobilizado foram reconhecidos os efeitos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 2.180.

Se a AgroGalaxy tivesse sido consolidada a partir de 1º de janeiro de 2020, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida *pro forma* (informação não auditada) de R\$ 4.152.061, já eliminando transações entre as empresas, e lucro *pro forma* (informação não auditada) de R\$ 115.012. Essa informação de receita líquida e resultado foi obtida mediante a simples agregação dos valores das empresas adquiridas e adquirente e não representa os valores reais consolidados para o ano (informação não auditada).

Desde a data da aquisição, as empresas adquiridas contribuíram para o Grupo com receitas líquidas e lucro líquido de R\$ 591.820 e R\$ 54.638, respectivamente, referente ao período de dois meses (novembro e dezembro de 2020) findo em 31 de dezembro de 2020.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os custos dessa transação totalizaram o montante de R\$ 552, apropriados a conta de despesas administrativa de serviços com terceiros.

#### 6 Gestão de risco financeiro (Consolidado)

#### 6.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. Nos termos dessas práticas, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas pelo Conselho de Administração, a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa.

O quadro a seguir sumaria a natureza e a extensão dos riscos decorrentes de instrumentos financeiros e como o Grupo administra sua exposição.

Metodologia

Risco	Exposição	metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
Risco de mercado – câmbio	Operações comerciais futuras	Previsão de fluxos de caixa	Contratos futuros a termo
	Ativos e passivos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	
Risco de mercado - taxa de juros	Empréstimos de longo prazo com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Swaps de taxa de juros
Risco de mercado - volatilidade no preço das commodities	Estoques, e operações comerciais atreladas a commodities agrícolas	Análise de sensibilidade	Contratos de futuros e a termo
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos	Análise de vencimento Avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras
	infanceiros derivativos		Monitoramento dos limites de crédito/ ratings
Risco de liquidez	Empréstimos e outros passivos	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (a) Risco de mercado

#### (i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxas de juros

O principal risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de curto prazo com taxas variáveis, expondo o Grupo ao risco de fluxo de caixa associado com a taxa de juros. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram mantidos em reais e em dólar estadunidense.

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e hedge alternativos. Com base nesses cenários, o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros.

#### (ii) Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar estadunidense.

A administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. As empresas do Grupo, cujas operações estão expostas ao risco cambial, são requeridas a proteger suas posições via operações de hedge, efetuadas sob a orientação da Tesouraria do Grupo.

O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são mantidos em moeda diferente da moeda funcional da entidade.

O Grupo usa operações cambiais a termo para se proteger contra a exposição ao risco cambial. Na política do Grupo, os termos essenciais dos contratos a termo e das opções devem estar alinhados aos itens protegidos.

O Grupo estabelece que os contratos de compra e venda devem apresentar ganho ou perda equivalentes a fim de criar um hedge natural em suas operações, com a finalidade de minimizar os impactos de alterações da moeda, podemos observar que na data base o Grupo possuía USD 41.262 mil de saldo em contas a receber e contratos de operações, e USD 39.464 mil a pagar a fornecedores referentes a operações com moeda estrangeira, sempre que existem essas diferenças entre contas a receber e contas a pagar o Grupo realiza contratos de swap com o intuito de equilibrar essas variações, a diferença resultante desses contratos e das proteções gerou uma perda de R\$ 66.789 em 2020 (R\$ 1.198 de ganho em 2019).

O Grupo utiliza variadas ferramentas para mitigar os riscos inerentes a exposições cambiais do negócio. No quadro abaixo, demonstraremos a exposição líquida em moeda estrangeiras (em milhares):

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	(1	milhares de USD)
	2020	2019
Empréstimos e financiamentos	16.583	13.635
Contratos de compra em Dólar	31.551	2.040
Contrato SWAP cambiais	(16.583)	(13.635)
Contrato a termo NDFs de compra	(7.859)	(2.040)
Contrato a termo NDFs de venda	34.413	41.338
Contratos de venda em Dólar	(27.697)	(14.705)
Contratos Exportação	(33.770)	(28.627)
Antecipação de Contrato de Cambio (ACC)	1.480	4.163
	(1.882)	2.170
		milhares de EUR)
	2020	2019
Empréstimos e financiamentos em Euro		1.426
Contrato SWAP cambiais em Euro		(1.426)
Contacts 57771 Campaigs on Buro		(1,420)

### (iii) Risco de preço

No curso normal de suas operações, as controladas da Companhia efetuam negociações de permuta vinculada a preço de *commodities*, principalmente soja, trigo e milho.

Os preços da soja e do milho estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, do rendimento de safra, dos custos com transporte, dos custos de armazenagem, da política agrícola do governo, das taxas de câmbio e dos preços dessas commodities no mercado internacional, entre outros fatores.

É prática da administração do Grupo proteger-se da exposição a variações de preço da soja e do milho por meio de contratos de venda de grãos futuro junto a *tradings* de *commodities*, vinculando o preço dos grãos que serão recebidos dos clientes em tais contratos de venda.

Para mitigar estes riscos, é realizado o monitoramento dos mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se aos movimentos dos preços. Abaixo segue resumo das exposições das commodities no Grupo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, bem como os instrumentos contratados pela administração para reduzir exposições físicas (contratos de compra e vendas no mercado futuro) (em toneladas):

_				2020			2019
Posições / Produtos	Soja	Milho	Trigo	Café	Soja	Milho	Trigo
Estoque físicos	1.752	93.769	6.865		13.891	116.512	3.052
Posições de vendas a fixar	56	15.035			24.254	10.686	
Posições de compras a fixar	(15.801)	(91.361)	(4.457)		(33.808)	(88.066)	(2.862)
Posição Física	(13.994)	17.443	2.408		4.337	39.132	190
-							
Contratos de compra	720.167	241.542		3.213	220.896	65.664	3.795
Contratos de venda	(709.894)	(258.949)	(3.453)	(3.149)	(233.739)	(78.258)	(3.107)
-							
Posição Contratos Futuros	10.273	(17.407)	(3.453)	64	(12.843)	(12.594)	689
-	7.0		1007	· ·			
Saldo líquido	(3.721)	36	(1.044)	64	(8.506)	26.539	879
* · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	(0-7-7	<u> </u>	( 11 11 )		( - 0 7		-17

A política de gestão adotada pela Companhia estabelece diretrizes para a proteção de riscos nas oscilações de preços de *commodities* e as exposições de cada *commodity* foram determinadas analisando a demanda, expectativa de produção anual de grãos, recebimento, armazenamento e as estratégias comerciais tendo em vista o custo/oportunidade a que o mercado apresentava à época.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado, instrumentos financeiros derivativos favoráveis, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto.

O risco de crédito é administrado corporativamente. Os clientes são classificados pela área de análise de crédito avaliando a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

#### Contas a receber de clientes

O Grupo aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes e ativos de contratos. As perdas esperadas calculadas em, aproximadamente, 0,7% do faturamento anual de insumos.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes foram agrupados com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso. Os ativos de contratos se relacionam a trabalhos em andamento que não foram faturados e possuem essencialmente as mesmas características de riscos das contas a receber de clientes para os mesmos tipos de contratos. Portanto, o Grupo concluiu que as taxas de perdas esperadas para as contas a receber de clientes representam uma aproximação razoável das taxas de perda para os ativos de contratos. As formas de mensuração das perdas podem ser resumidas a seguir:

- As taxas de perdas esperadas são baseadas nos perfis de pagamento de vendas durante um período
  de 60 meses antes do encerramento do exercício em análise, e as perdas de crédito históricas
  correspondentes incorridas durante esse período, que suporta todo o ciclo de safra e renegociações
  que ocorrem, bem como, históricos da carteira dos mesmos clientes. As taxas de perdas históricas
  são ajustadas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que
  afetam a capacidade dos clientes de liquidarem os recebíveis.
- Em cada data base é avaliado o risco de não recebimento de clientes vencidos, principalmente acima de 180 dias, safra seguinte, através de uma análise individual da carteira, considerando o rating de crédito deste cliente, garantias disponíveis, renegociação e capacidade de pagamento, baseado no rating atual, consultas atualizadas de restrição de crédito e histórico do cliente.

Em suma as perdas de crédito são contabilizadas levando como fator o risco individual de cada cliente vencido, adicionalmente com o histórico de perda aplicado sobre o faturamento do exercício, com isso, gerando, na visão da Administração, a provisão necessária para cobrir eventuais perdas passadas e futuras.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O aging dos títulos vencidos e a vencer pode ser demonstrado a seguir:

	2020	2019
Avencer	1.743.777	469.140
Vencidos		
Entre 1 e 60 dias	36.709	6.784
Vencido de 61 a 180 dias	39.497	6.504
Entre 181 dias e 365 dias	39.362	5.574
Acima de 365 dias	79.498	29.765
(-) PCLD	(110.203)	(43.917)
	84.863	4.711
	1.828.640	473.851
A movimentação da provisão para perdas é demonstrada a seguir:		
or the state of th	2020	2019
Saldo anterior	(43.917)	(47.928)
Estorno/ recebimento do exercício	18.778	11.202
Constituição do exercício	(24.750)	(7.191)
Incorporação (nota 5)	(60.314)	
	(110.203)	(43.917)

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros: incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com o Grupo ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas há mais de 180 dias.

#### (c) Risco de liquidez (Consolidado)

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo que são liquidados em uma base líquida, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		2020		2019
	Menos de um ano	Acima de um ano	Menos de um ano	Acima de um ano
Fornecedores e outras contas a pagar	1.907.676		535.727	
Empréstimos e financiamentos	842.630		204.295	83.506
Obrigações por cessão de recebíveis	287.707		65.336	
Aquisição de participações societária a pagar			6.423	
Passivos de arrendamento	34.812	89.408	17.283	93.258
Outras contas a pagar	33.720			
	3.106.544	89.408	829.064	176.764

O montante de empréstimos e financiamentos exigíveis em menos de um ano inclui o montante de R\$ 122.280, referente ao fluxo estimado de pagamentos acima de um ano, reclassificado para o passivo circulante em 31 de dezembro de 2020 para o atendimento das normas contábeis aplicáveis (Nota 17).

Os valores exigíveis acima de um ano têm a sua exigibilidade em até 8 anos, conforme idade de vencimento divulgada nas Notas 17 e 18.

### 6.2 Gestão de capital (Consolidado)

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2020, a estratégia do Grupo, foi a de manter o índice de alavancagem financeira entre 30% e 60%. Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 podem ser assim sumariados:

2020	2019
816.644	264.577
91.624	73.586
(301.106)	(97.921)
(98.381)	
508.781	240.242
1.020.148	319.836
1.528.929	560.078
33%	43%
	816.644 91.624 (301.106) (98.381) 508.781 1.020.148 1.528.929

As Obrigações por cessão de créditos (Nota 19) não estão sendo consideradas, nesta análise, como parte da dívida líquida do Grupo, uma vez que serão liquidadas com os recebíveis securitizados, sem a expectativa de desembolso para o Grupo.

#### 6.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

O Grupo apresenta os instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações por nível como segue:

- Nível 1 precos cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 -informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

Os instrumentos financeiros são mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível de hierarquia.

Os ativos e passivos do Grupo, mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2020 são:

- i) Contas a receber originadas em operações de *barter* R\$ 219.398 (2019 R\$ 87.906) (Nota 8), classificada no Nível 2 da hierarquia do valor justo;
- ii) Estoques adquiridos de terceiros e recebidos em operações de *barter* de R\$ 131.927 (2019 R\$ 154.071) (Nota 9), classificados no Nível 2 da hierarquia de valor justo;
- iii) Contas a pagar (fornecedores) pela compra de commodities agrícolas a fixar de R\$ 496.771 (2019 R\$ 123.573), classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo;
- iv) Instrumentos financeiros derivativos cambiais líquidos ativo de R\$ 2.330 (2019 líquido passivo R\$ 484), classificado no Nível 2 da hierarquia do valor justo, (Nota 31.2); e
- v) Instrumentos financeiros derivativos contratos à termo ativo R\$ 13.912 (2019– líquido passivo R\$ 17.163).

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não houve transferência entre os níveis durante o exercício. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o Grupo não possui instrumentos financeiros ao valor justo classificados nos níveis 1 e 3.

#### Nível 2

O valor justo dos ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um ativo ou passivo puderem ser observadas no mercado, ele estará incluído no Nível 2.

A determinação do valor justo ("fair value") dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras (para os derivativos) e preço cotado em mercado ativo das commodities com as quais trabalha (no caso de ativos e passivos liquidados em commodities), utilizando metodologia usual padrão de apreçamento no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro.

### 7 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Caixa Bancos conta corrente	1.064		1.945	4.668
Aplicações financeiras (i)	1.264	353	33.824 265.337	5.357 87.896
	1.264	353	301.106	97.921
Aplicações Financeiras (ii)			98.381	
Circulante			93.857	
Não circulante			4.524	

- (i) Essas aplicações financeiras são representadas substancialmente por certificado de depósito bancário (CDB), possuem remuneração atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), por taxas entre 65% a 103% (80% a 100% em 31 de dezembro de 2019) do CDI. As aplicações são feitas em bancos considerados de primeira linha e o seu valor contábil se aproxima do valor justo dessas aplicações. O volume de recursos junto às instituições financeiras corresponde a créditos que serão utilizados pela Administração no giro financeiro operacional, sendo prontamente conversíveis em caixa, com insignificante risco de mudança de valor; e
- (ii) Referem-se a aplicações financeiras cujo prazo de vencimento para resgate supera 90 dias e, portanto, não são classificadas como equivalentes de caixa. Essas aplicações financeiras são mantidas em Certificados de Depósitos Bancários CDB, renumerados por taxas de 100% da variação do Certificado de Depósitos Interbancários CDI (2019 100% do CDI).

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Contas a receber de clientes (Consolidado)

	2020	2019
Contas a receber de clientes nacionais	1.526.225	359.061
Contas a receber partes relacionadas (nota 24.1)	12.769	10.673
Títulos securitizados - CRA (i)	200.554	61.383
Outras contas a receber	32.741	10.045
Transações de Barter (ii)	219.398	87.906
(-) Provisão para perda em recebíveis	(110.203)	(43.917)
(-) Ajuste a valor presente clientes	(52.844)	(11.300)
		_
	1.828.640	473.851
Circulante	1.750.972	466.729
Não circulante	77.668	7.122

- (i) Em 2020, o Grupo realizou a cessão de recebíveis em operações de securitização e emissão de CRA. O passivo resultante dessas operações está registrado como Obrigações por cessão de crédito (Nota 19). Dessa forma, em 31 de dezembro de 2020, o Grupo possuía duplicatas a receber nos montantes de R\$ 200.554 cedidos para a liquidação dessas obrigações (2019 R\$ 61.383) que foram cedidos para a obtenção de créditos, nessa modalidade.
- (ii) As contas a receber compreendem o montante de R\$ 219.398 (2019 R\$ 87.906), originados em operações na modalidade *barter*. Esta modalidade consiste na venda de produtos a um cliente mediante o recebimento do resultado da colheita do produtor (commodities agrícolas) em substituição do pagamento efetivo de caixa. Essas contas a receber são valorizadas ao valor justo, conforme descrito na Nota 6.3. A comercialização de insumos para o recebimento em *commodities* agrícolas é parte da estratégia de originação de grãos do Grupo, para a consecução de sua atividade principal de comercialização de *commodites* agrícolas.

O prazo médio das contas a receber do Grupo para o segmento insumos é de 163 dias (2019 –190). Quando aplicável, as contas a receber são ajustadas ao seu valor presente pelo prazo de cada operação a taxa de juros mensal média de 0.9% (2019 – 0.7%).

A composição por ano de vencimento das contas a receber de clientes e a movimentação da provisão para perdas constituída está apresentada na Nota 6.1 (b).

Em 31 de dezembro de 2020, as contas a receber de clientes do Grupo no valor de R\$ 84.863 (2019 – R\$ 4.711) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. As políticas de vendas e concessão de crédito das controladas no segmento de insumos estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração, suportada por sistemas tecnológicos e processos, vinculados à área de risco e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

Este objetivo é alcançado pela Administração das controladas por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). Os recebíveis das controladas são originados nas suas operações de venda de grãos e ao varejo ao produtor rural de forma massificada, com análise de crédito individual, com baixo ticket médio, tendo como característica a pulverização absoluta do risco de crédito e a presença de instrumento de garantia, tais como CPR, hipotecas, fianças e alienação fiduciária.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 9 Estoques (Consolidado)

	2020	2019
Defensivos	564.987	190.412
Sementes	28.981	18.592
Fertilizantes	36.772	32.555
Especialidades (i)	79.192	13.627
Grãos	131.927	154.071
Outros	9.619	1.738
	-	_
	851.477	410.995

(i) Especialidades: Compreende, os subgrupos foliares, biológicos, inoculantes.

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das mercadorias vendidas" totalizou R\$ 2.301.626(2019 - R\$ 1.286.457).

A Administração estima que a realização dos estoques ocorra em prazo inferior a um ano, por isso o saldo se encontra registrado no ativo circulante. Em 31 de dezembro de 2020 havia provisões de perdas por obsolescência e/ou avarias no montante de R\$ 1.844 (2019 R\$ 830), dos quais R\$ 871 referem-se a incorporação da Agro Trends (Nota 5). Estes produtos estão sendo negociados para sua devolução/descarte junto aos fornecedores.

As cotações médias utilizadas para a valorização dos estoques de *commodities* na data das demonstrações financeiras foram obtidas por meio de fontes públicas independentes, e são como segue:

			2020			2019
	Valor	Sacas (*)	Valor Saca ( 60 kg)	Valor	Sacas (*)	Valor Saca (60Kg)
Soja	4.308	29	147,6	62.293	730	85,3
Milho	118.350	1.563	75,7	89.053	1.942	45,9
Trigo	9.268	114	81,0	2.725	51	53,6
	131.927	1.706		154.071	2.723	

(\*) Em milhares de sacas de 60 kg.

Os níveis de exposição da Companhia aos riscos de mercado relacionados às cotações das referida *commodities* estão divulgados na Nota 31.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 10 Impostos a recuperar (Consolidado)

	2020	2019
ICMS a recuperar (i)	19.065	11.306
IRPJ e CSLL a recuperar (iii)	82.108	797
PIS e COFINS a recuperar (ii)	12.953	8.923
Outros impostos a recuperar	1.982	783
	116.108	21.810
Circulante	80.022	20.816
Não circulante	36.086	994

- (i) O saldo de ICMS acumulado refere-se substancialmente a operações de compras de fora do estado, principalmente no Estado de São Paulo, Paraná, Goiás e Minas Gerais. Como parte das ações de realização destes créditos estão sendo tomadas as seguintes medidas: a) aquisição de insumos no próprio estado de comercialização (origem) e; b) compras junto a fornecedores, no qual será utilizado como forma de pagamento os créditos de ICMS acumulados de São Paulo. Adicionalmente, em 2019 houve alteração na legislação do Estado de São Paulo, sendo que os créditos oriundos das compras para 2020, que não forem compensados no próprio mês, deverão ser estornados, com isso, não gerando mais acúmulo de tais créditos. Em outubro de 2020, foram homologados R\$ 450 mil e estão em processo de habilitação aproximadamente R\$ 3.000 mil em créditos.
- (ii) Os créditos de Pis/Cofins na sua essência vem da tomada de créditos sobre aquisição de insumos e de serviços utilizados para comercialização das mercadorias. O principal fator para a não compensação durante o ano foi a mudança na legislação em 2018 de compensação de créditos com IRPJ e CSLL. Tal mudança trouxe barreira para a compensação na forma de apuração de lucro real anual, por isso, a Empresa alterou sua tributação em 2019 para lucro real trimestral, perfazendo assim a compensação de tais impostos. Em 2020, foi reconhecido o montante de R\$ 2.904 (R\$ 6.560 em 2019) de créditos extemporâneos de Pis e Cofins, decorrente principalmente de *royalties*, fretes e combustíveis. A incorporação da empresa Nutri100 (controlada) pela Agro100 (controlada), realizado em 4 de janeiro de 2019, está contribuindo para consolidar o processo de compensação desses créditos com débitos de Pis/Cofins e IRPJ/CSLL.
- (iii) Conforme Nota 4.1 (d), as controladas da Companhia procederam com o recálculo dos tributos sobre os lucros apurados nos últimos cinco exercícios sociais, considerando como subvenção para investimento o montante dos créditos outorgados concedidos pelos estados em que operam. Dessa forma, em 2020, as controladas da Companhia reconheceu créditos extemporâneos de IRPJ/CSLL no montante de R\$ 61.817, referentes aos exercícios de 2015 a 2019, os quais estão parcialmente registrado no ativo não circulante em decorrência de sua expectativa de realização de 3 anos.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo quadro com a expectativa de realização dos créditos tributários não circulantes

Ano	Valor
2022	18.864
2023	12.458
2024	4.764
Total	36.086
IRPJ/CSLL Outros	33.781 2.305
Total	36.086

#### 11 Adiantamentos a fornecedores (Consolidado)

	2020	2019
Adiantamentos a fornecedores mercado interno	69.267	19.181
Adiantamentos a partes relacionadas (nota 24.1)	489	279
Outros adiantamentos	2.012	1.787
	71.768_	21.247

Refere-se substancialmente a adiantamentos para aquisição futura de estoques, principalmente de fertilizantes, defensivos e sementes, dentro do curso normal dos negócios, dado a sazonalidade da safra verão que ocorre principalmente nos últimos 3 meses do ano. A Administração prevê que os valores sejam realizados em menos de um ano.

### 12 Investimentos (Controladora)

Conforme descrito na Nota 5, em 30 de outubro de 2020 houve a reorganização societária, configurada como combinação de negócios. Em decorrência desta transação, Companhia adquiriu o controle da Grão de Ouro e da Rural Brasil, por meio de participação equivalente a 100% de seu capital social.

#### 12.1 Composição dos saldos da controladora

	Participação no	capital %	Patrimônio l	líquido	Resultado do e	exercício
Controlada	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Agro Control Rural Brasil	100,00% 100,00%	99,99%	346.261 182.269	260.436	(4.311)	22.248
	*				49.184	
Grão de Ouro	100,00%		75.917		21.683	

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Participação no	capital %	Investimento		
Controlada	2020	2019	2020	2019	
Investimento			346.261	260.434	
AgroControl	100,00%	100,00%	346.261	260.434	
Investimento			182.269		
Mais valia de ativos, líquida de tributos			73.700		
Ágio			260.267		
Rural Brasil	100,00%	_	516.236	-	
Investimento			75.917		
Mais valia de ativos, líquida de tributos			27.740		
Ágio		_	67.025		
Grão de Ouro	100,00%		170.683	-	
		_	1.033.180	260.434	

# 12.2 Informações financeiras das controladas

,			31/12/2019	
	Direta		Indiretas	
	Agro Control	Agrototal	Agro 100	Agro Ferrari
Ativo				
Circulante	2.158	8.045	877.283	177.403
Não circulante	259.934	159.795	141.530	7.884
Total do ativo	262.092	167.840	1.018.812	185.287
Passivo e patrimônio líg	uido			
Circulante	1.656	9.500	813.686	141.143
Não circulante			96.334	5.272
Patrimônio líquido	260.436	158.340	108.792	38.872
Total do passivo e patrimonio líquido	262.092	167.840	1.018.812	185.287
Lucro líquido	22.248	40.372	31.689	10.523

								2020
	Direta	Diret	a incorporada			Indiretas	Indiretas	incorporadas
	Agro Control	Rural Brasil	Grão de Ouro	Agrototal	Agro 100	Agro Ferrari	Campeã	GDO Insumos
Ativo								
Circulante	105	1.594.668	397.815	1.219.766	1.375.281	251.304	57.295	45.861
Não circulante	346.163	176.796	26.280	211.186	170.169	7.914	5.449	290
Total do ativo	346.268	1.771.464	424.095	1.430.953	1.545.450	259.217	62.744	46.151
Passivo e patrimônio líquido								
Circulante	7	1.578.941	338.904	1.183.065	1.342.641	188.099	45.004	14.558
Não circulante		10.253	9.274	57.416	76.072	20.897	2.803	256
Patrimônio líquido	346.261	182.269	75.917	190.472	126.736	50.221	14.937	31.337
Total do passivo e patrimonio								
líquido	346.268	1.771.463	424.095	1.430.953	1.545.450	259.217	62.744	46.151
Lucro (prejuízo) líquido	(4.311)	49.183	21.683	26.687	19.559	11.946	(427)	706

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 12.3 Movimentação dos investimentos nos exercícios:

Em 31 de dezembro de 2018		222.143
Resultado de equivalência patrimonial		22.248
Integralização de capital social	(i)	3.122
Reserva de ágio na subscrição de ações	(i)	9.099
Adiantamento para futuro aumento de capital	(i)	4.879
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios		(1.057)
Em 31 de dezembro de 2019		260.434
Em 1º de janeiro de 2020		260.434
Combinação de negócio	(v)	626.525
Resultado de equivalência patrimonial		82.297
Integralização de capital social	(ii)	55.786
Dividendos não distribuídos	(iii)	1.630
Opções outorgadas em controladas	(iv)	7.542
Ajuste participação de não controladores	(ii)	175
Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios		(1.208)
Em 31 de dezembro de 2020		1.033.180

(i) Em 9 de agosto de 2017, conforme Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas aprovaram o aumento do capital social da Agro Control, realizado pela Companhia mediante a emissão de 217.821.398 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço total da emissão no valor de R\$ 217.821, sendo R\$ 21.782 destinados à conta de capital social e R\$ 196.039, destinados a reserva de capital decorrente do ágio apurado na subscrição de ações, passando o capital social de R\$ 1.520 para R\$ 23.302. As ações subscritas em 9 de agosto de 2017, serão integralizadas no prazo de até 24 meses. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, houve integralização de capital social no valor de R\$ 3.122 e de reserva de capital no valor de R\$ 9.099.

Em 30 de outubro de 2019, os acionistas aprovaram o aumento de capital social da controlada, no valor de R\$ 7.979, mediante a emissão de 7.319.818 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, parcialmente integralizado pelo valor de R\$ 4.879, restando R\$ 3.100 a integralizar.

- (ii) Em 30 de outubro de 2020 os acionistas não controladores da Agrototal Holding S.A. ("Agrototal"), controlada da Companhia, efetuaram aporte de capital na Agro Control Participações S.A. (Agro Control), elevando seu capital social do montante de R\$ 32.281 para R\$ 87.066, totalizando o montante de R\$ 55.786, integralizado por meio de ações da Agrototal pertencente aos acionistas minoritários.
- (iii) Conforme acordado entre os acionistas, não houve a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, sendo assim, o montante retornou a reserva de capital da Companhia e do saldo de investimento na Agro Control.
- (iv) Reflexo das opções outorgadas em controladas, conforme descrito na Nota 23.5.1
- (v) Representa os efeitos da combinação de negócio, conforme descrito na Nota 5, referente aos saldos dos investimentos das controladoras AgroTrends e AgroAdvance, líquido dos ativos, incluindo caixa, equivalente de caixa e outros ativos alocados a controladora de R\$ 2.038 e participação de não controladores de R\$ 4.572.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 13 Imobilizado (Consolidado)

						Incorporação	
(+) Custo	31/12/2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	(nota 5)	31/12/2020
Terrenos	4.730		(2.968)				1.762
Veículos	21.689	1.982	(14.138)			18.960	28.493
Máquinas e equipamentos	14.218	7.197	(1.580)		(38)	7.518	27.314
Móveis e utensílios	2.511	734	(2)		123	3.128	6.494
Computadores e periféricos	3.354	361	(0)		(12)	4.029	7.731
Edifiações, instalações e benfeitorias	27.083	14.622	(1.838)		(72)	14.704	54.499
Imobilizado em andamento		1.349					1.349
Consórcio em andamento	73	75					148
Outros	1.056	39				2.236	3.331
Total	74.714	26.358	(20.527)			50.575	131.120
						Incorporação	
(-) Depreciação	31/12/2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	(nota 5)	31/12/2020
Veículos	(9.170)		6.564	(4.022)	121	(7.188)	(13.695)
Máquinas e equipamentos	(2.374)		589	(2.007)	(121)	(1.499)	(5.412)
Móveis e utensílios	(593)			(317)		(923)	(1.833)
Computadores e periféricos	(1.282)			(652)		(1.805)	(3.739)
Edifiações, instalações e benfeitorias	(2.209)		133	(2.661)		(1.306)	(6.044)
Outros	(1.056)			(25)		(1.682)	(2.764)
Total	(16.684)		7.286	(9.685)		(14.403)	(33.487)
						Incorporação	
(=) Saldo Residual Líquido	31/12/2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	(nota 5)	31/12/2020
Terrenos	4.730		(2.971)				1.759
Veículos	12.519	1.982	(7.574)	(4.022)	121	11.772	14.798
Máquinas e equipamentos	11.844	7.197	(991)	(2.007)	(160)	6.019	21.903
Móveis e utensílios	1.918	734		(317)	123	2.205	4.663
Computadores e periféricos	2.073	361		(652)	(12)	2.224	3.993
Edifiações, instalações e benfeitorias	24.874	14.622	(1.705)	(2.661)	(72)	13.398	48.455
Imobilizado em andamento		1.349					1.349
Consórcio em andamento	73	75					148
Outros	, •	39		(25)			568
Total	58.033	26.358	(13.242)	(9.685)		36.172	97.636

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(+) Custo	31/12/2018	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31/12/2019
Terrenos	1.261	3.469				4.730
Veículos	18.048	6.505	(2.864)			21.689
Máquinas e equipamentos	6.679	8.058	(839)		319	14.218
Móveis e utensílios	1.724	792	(5)			2.511
Computadores e periféricos	1.529	1.837	(11)			3.354
Edificações, Instalações e benfeitorias	17.270	7.440	(1)		2.374	27.083
Imobilizado em andamento	1.619	1.074			(2.693)	
Consórcio em andamento	34	39				73
Outros	1.056					1.056
Total	49.221	29.213	(3.720)			74.714
(-) Depreciação	31/12/2018	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31/12/2019
Veículos	(6.773)		1.559	(3.956)		(9.170)
Máquinas e equipamentos	(1.396)		116	(1.094)		(2.374)
Móveis e utensílios	(400)			(193)		(593)
Computadores e periféricos	(909)		11	(383)		(1.282)
Edificações, Instalações e benfeitorias	(771)			(1.438)		(2.209)
Outros	(717)			(339)		(1.056)
Total	(10.966)		1.686	(7.403)		(16.684)
(=) Saldo residual, líquido	31/12/2018	Adições	Baixas	Depreciação	Transferência	31/12/2019
Terrenos	1.261	3.469				4.730
Veículos	11.275	6.505	(1.305)	(3.956)		12.519
Máquinas e equipamentos	5.284	8.058	(722)	(1.094)	319	11.844
Móveis e utensílios	1.324	792	(5)	(193)		1.918
Computadores e periféricos	620	1.837		(383)		2.073
Edificações, Instalações e benfeitorias	16.499	7.440	(1)	(1.438)	2.374	24.874

1.074

29.213

39

(2.033)

1.619

34

339

38.254

(2.693)

(339)

(7.403)

73

58.033

Outros

**Total** 

Imobilizado em andamento

Consórcio em andamento

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As transferências referem-se principalmente a bens em andamento que quando concluídos suas construções, instalações ou montagem são transferidos para os grupos operacionais, bem como, no caso de reclassificação entre grupos, por realocação do bem ou equipamento.

#### 13.2 Garantias

Nas datas de levantamento das demonstrações financeiras, existiam bens do ativo imobilizado oferecidos a terceiros como garantias relacionadas a empréstimos bancários, atrelados ao seu próprio financiamento conforme demonstrado na Nota 17.

### 13.3 Valor recuperável do ativo imobilizado (impairment)

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar indicativos de *impairment*.

### 14 Intangível (Consolidado)

intuing: voi (consoliuuuo)	31/12/2019	Adição	Amortiza		Incorporação (i)	31/12/2020
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (i), (ii) e (iii) Carteira de clientes (i) e (ii) Software Marcas, patentes e outros	152.732 47.110 3.070	12.464 2.200			327.291 171.693 16.430 122	218.803 31.964
Custo	202.912	14.664			515.536	733.112
Carteira de clientes (i) (ii) Software Marcas, patentes e outros	(16.941) (433)			.496) .978) (3)		(26.437) (2.411) (3)
Amortização	(17.374)		(11	.477)		(28.851)
Valor residual	185.537	14.664	(11	.477)	515.536	704.261
	<u>31/12/</u>	2018 A	Adição	Amoi	rtização	31/12/2019
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (i) e (ii) Carteira de clientes (i) e (ii) Software	-	2.732 7.110 758	2.312			152.732 47.110 3.070
Custo	200	0.600	2.312			202.912
Carteira de clientes (i) (ii) Software		9.734) (88)			(7.207) (345)	(16.941) (433)
Amortização	(	9.822)	·-		(7.552)	(17.374)
Valor residual	190	0.777	2.312		(7.552)	185.537

i) Em 30 de outubro de 2020, a Companhia adquiriu e incorporou o acervo líquido integral das empresas Agro Trends e Agro Advance, conforme divulgado na Nota 5. Com a combinação de negócios foram atribuídos mais valia sobre a carteira de clientes e ágio com base na expectativa de rentabilidade futura, mediante a troca de ações.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo quadro demonstrando os saldos dos intangíveis originados em combinações de negócios, em 31 de dezembro de 2020:

	Carteira de clientes	Ágio	Total
Saldo antes da incorporação e combinação de negócios Combinação	47.110 171.693	152.732 327.291	199.842 498.984
	218.803	480.023	698.826

Os saldos de ágio e carteira de clientes ágio existentes em 31 de dezembro de 2020 tem a seguinte composição:

- A aquisição de controle da Agrototal (controlada indireta) em 16 de agosto de 2017, obtida mediante desembolso financeiro pela Agro Control, no montante de R\$ 211.196, dos quais R\$ 140.700 foram atribuídos ao ágio gerado na aquisição de negócios com base na expectativa de rentabilidade futura e R\$ 47.110 atribuído a carteira de clientes, com vida útil econômica estimada em 10 anos.
- Aquisição de controle da Agro Ferrari (controlada indireta), adquirida pela Agrototal em 9 de novembro de 2018, mediante desembolso e troca de ações no montante de R\$ 23.679, dos quais R\$ 12.032 foram atribuídos ao ágio por rentabilidade futura.
- Incorporação da Agro Trends e aquisição do controle acionário das empresas Rural Brasil e sua controlada Campeã, com a determinação de ágio por rentabilidade futura no montante de R\$ 260.267 e de valor justo da carteira de clientes, a ser amortizada pelo período residual de 10 anos, no montante de R\$ 124.768.
- Incorporação da Agro Advance e aquisição do controle acionário da Grão de Ouro e sua controlada GdO Insumos, com a determinação de ágio por rentabilidade futura no montante de R\$ 67.025 e de valor justo da carteira de clientes, a ser amortizada pelo período residual de 10 anos, no montante de R\$ 46.925.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de aquisição societária a pagar registrado no passivo circulante era de R\$ 3.019 (2019 – R\$ 6.423) relacionados a compra da Campeã, pela Rural Brasil, em 2020 e da AgroFerrari em 2019.

### Teste anual de impairment do ágio

Considerando a homogeneidade de processos e sinergia das operações, a administração avaliou e concluiu que cada segmento de suas controladas diretas corresponde à uma UGC. Essa avaliação leva em consideração que cada controlada direta e suas respectivas controladas (controladas indiretas da Companhia) são administradas com o foco na geração de receita e de caixa de casa segmento, os quais compartilham da sinergia da estrutura de cada controlada, compra conjunta, administração do caixa, entre outros.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em decorrência da combinação de negócios em 30 de outubro de 2020 (Nota 5), a Companhia reconheceu valor de ágio adicional de R\$ 327.291, o qual foi alocado a três novas UGCs identificadas, e somada às UGCs Agrototal, a qual já possuíam R\$ 152.732 de ágio alocado em aquisições anteriores. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2020, a alocação do ágio por UGC esta segregada da seguinte forma:

Alocação	2020	2019
UGC Agrototal - grãos	15.424	15.424
UGC Agrototal - insumos	137.308	137.308
UGC Rural Brasil - grãos	3.106	
UGC Rural Brasil - insumos	257.160	
UGC Grão de Ouro	67.025	
	480.023	152.732

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração.

O valor recuperável da UGC é avaliado anualmente com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de dez anos. Na elaboração das projeções de fluxo de caixa, a Administração toma como premissas o histórico de faturamento e crescimento do setor de insumos agrícolas somado expansão de negócios, bem como, o histórico de margens bruta e operacional sobre o faturamento de grãos e insumos.

Em 31 de dezembro de 2020 para as UGCs foram utilizadas as seguintes premissas:

Premissa	Agro Control	Rural Brasil	Grão de Ouro	
Período de avaliação	10 anos	10 anos	10 anos	
Taxa crescimento na perpetuidade	4,2%	4,2%	4,2%	
Taxa de desconto nominal (*)	11,0%	10,6%	12,8%	
Segmento Insumos				
Taxa média de crescimento anual da vendas no período	10,4%	10,7%	7,8%	
Margem de lucro bruto	14,3%	12,0%	23,9%	
Margem de EBITDA	5,9%	6,0%	11,8%	
Segmento Grãos				
Taxa média de crescimento anual da vendas no período	6,1%	7,8%		
Margem de lucro bruto	4,5%	1,5%		
Margem de EBITDA	3,4%	1,0%		

Os fluxos de caixa foram projetados com base em uma taxa média de crescimento em volume e com crescimento de preço de 5% para insumos.

Os valores referentes os fluxos de caixa posteriores ao período de dez anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento de 4,2% a.a. Essa taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor em que as UGCs atuam e teve por base o crescimento estimado por loja e as possibilidades de ampliação do *Market share* de cada segmento.

(\*) As projeções do fluxo de caixa foram trazidas a valor presente com base na taxa WACC calculada pela administração, antes do imposto de renda e da contribuição social, e é nominal e considerou a inflação

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

anual média esperada para o período de projeção de 1,24% a.a. para inflação dos Estados Unidos (Fonte Investing) e de 3,26% a.a. para o Brasil (Fonte: Banco Central – Boletim Focus).

A margem bruta é a margem média como uma porcentagem da receita no período previsto. Ela se baseia nos níveis atuais da margem de vendas e no *mix* de vendas, com ajustes efetuados para refletir os aumentos de preço futuros esperados para os insumos agrícolas, que a administração não espera poder repassar para os clientes por meio de aumentos no preço.

Outros custos operacionais são os custos fixos das UGCs, que não variam de maneira significativa com os volumes de vendas ou os preços. A administração estimou esses custos com base na estrutura atual dos negócios, ajustando-os aos aumentos inflacionários, e estes não refletem quaisquer reestruturações futuras ou medidas de economias de custo.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor a recuperar calculado com base no valor em uso de cada UGC ultrapassou o valor contábil e a administração não identificou a necessidade de constituir qualquer provisão para perda.

#### 15 Ativos de direito de uso (Consolidado)

	Saldo em 1º de			Incorporação	Saldo em
	janeiro de 2020	Adições	Amortização	(nota 5)	31/12/2020
Imóveis	80.554	4.255		19.634	104.443
Veículos		6.439		6.331	12.770
Informática				2.170	2.170
Outros		2.487		200	2.687
(-) Amortização Imóveis	(10.692)		(11.026)	(7.787)	(29.506)
(-) Amortização Veículos			(372)	(1.541)	(1.912)
(-) Amortização Máquinas e Equipamentos					
(-) Amortização Informática			(326)	(757)	(1.083)
(-) Amortização Outros			(168)	(100)	(269)
		-			
	69.862	13.181	(11.892)	18.150	89.301
	S	aldo em 1º de			Saldo em
Imóveis		aldo em 1º de neiro de 2019	Adição	Amortização	Saldo em 31/12/2019
		neiro de 2019	Adição	Amortização	31/12/2019
Adoção inicial 1º de janeiro de 2019				Amortização	<b>31/12/2019</b> 74:754
Adoção inicial 1º de janeiro de 2019 Novos contratos		neiro de 2019	Adição		31/12/2019 74-754 5.800
Adoção inicial 1º de janeiro de 2019		neiro de 2019		Amortização (10.692)	<b>31/12/2019</b> 74:754
Adoção inicial 1º de janeiro de 2019 Novos contratos		74.754			31/12/2019 74-754 5.800
Adoção inicial 1º de janeiro de 2019 Novos contratos (-) Depreciação		neiro de 2019	5.800	(10.692)	31/12/2019 74.754 5.800 (10.692)
Adoção inicial 1º de janeiro de 2019 Novos contratos (-) Depreciação		74.754	5.800	(10.692)	31/12/2019 74.754 5.800 (10.692)
Adoção inicial 1º de janeiro de 2019 Novos contratos (-) Depreciação		74.754 74.754	5.800	(10.692)	31/12/2019 74.754 5.800 (10.692) 69.862
Adoção inicial 1º de janeiro de 2019 Novos contratos (-) Depreciação Total		74.754 74.754	5.800	(10.692)	31/12/2019 74.754 5.800 (10.692) 69.862 80.554

### 16 Fornecedores e outras contas a pagar (Consolidado)

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2020	2019
Fornecedores de mercadorias	1.566.683	133.663
Fornecedores de mercadorias em moeda estrangeira	123.455	
Fornecedores de grãos	174.768	390.726
Fornecedores - partes relacionadas (nota 24.2)	8.578	2.198
Outras contas a pagar	47.386	9.140
(-) Ajuste a valor presente	(112.444)	(26.371)
	1.808.425	509.356

O saldo a pagar para os fornecedores de grãos está, em sua maioria, atrelado à variação do valor justo das *commodities* agrícolas com que o Grupo opera.

Conforme determina a norma contábil, as compras a prazo são descontadas a valor presente, conforme prazo negociado com cada fornecedor, considerando uma taxa mensal média de 1,5% (2019 – 1,5%)

#### 17 Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

		Taxa de juros		
Modalidade	Vencimento	média a.a.	31/12/2020	31/12/2019
Nota de crédito a exportação — NCE	20/12/2021	CDI+1,9% a CDI+4,5% (CDI+2,8%)	133.640	101.682
Cédula de crédito à exportação – CCE	22/04/2022	CDI + 2,0% a 8,2% (CDI+2,6%)	169.302	73.588
Adiantamento para contrato de câmbio – ACC	29/01/2021	3,4% a 3,8% (4,2%)	7.747	42.432
Capital de giro - moeda estrangeira	06/09/2020	(140% a 150% do CDI)		22.708
Cédula de crédito bancário – CCB	10/04/2029	3,1% + 12,5% (CDI+4,6%)	468.178	5.169
Crédito Direto ao Consumidor - CDC	03/10/2022	9,38% à 16,74%	4.874	
Financiamento para garantia de preços ao produtor - FGPP	27/05/2021	CDI + 2,5% a 8,0% (CDI+2,5%)	21.291	10.168
Cessão de Duplicatas	20/08/2021	6,38%	6.287	
Finame e Leasing	16/01/2023	8,7% a 11,5% (3,0 à 13,1%)	1.044	8.830
Cartão	25/01/2021	8,7% a 11,5%	4.281	
			816.644	264.577
Circulante			816.644	232.852
Não circulante				31.725
			816.644	264.577
			333344	<del>- 1.0//</del>

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia reclassificou, para o passivo circulante, o montante de R\$ 111.752, correspondente a parcela dos empréstimos e financiamentos originalmente classificada no passivo não circulante. Essa reclassificação ocorreu em razão do não atendimento de cláusula de *covenant*, que determina o direito contratual da contraparte em exigir a liquidação imediata da dívida em determinadas situações, as quais incluem alterações no controle acionário das empresas do Grupo.

Apesar de entender como remota a possibilidade de cobrança antecipada, a Companhia efetuou a reclassificação em atendimento ao CPC 26 (R1)/ IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis, haja vista que não obteve o *waiver* formal das instituições financeiras credoras até 31 de dezembro de 2020. O referido *waiver* foi obtido de forma subsequente para 100% das instituições até a emissão destas demonstrações financeiras e, consequentemente, os fluxos originais de pagamento serão mantidos pelo Grupo.

O cronograma dos vencimentos original (sem os efeitos da reclassificação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020) dos empréstimos e financiamentos classificados no não circulante é demonstrado a seguir, por ano de vencimento:

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		2019
2021		27.794
2022	91.571	1.299
2023	8.523	
Acima de 2023	11.658	2.632
	111.752	31.725

### 17.1 Compromissos ("covenants")

O Grupo não possuía contratos com covenants financeiros em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

#### 17.2 Garantias

As garantias existentes para empréstimos e financiamento são apresentadas a seguir:

	2020	2019
Alienação fiduciária	7.488	9.480
Avais dos sócios	34.548	23.823
Hipoteca	65.535	5.169
Estoques	196.849	60.611
Avalista e duplicata	139.260	
Colateral	40.200	
	483.879	99.083

#### 18 Passivos de arrendamento (Consolidado)

Em 2019, o Grupo reconheceu os contratos de arrendamento, relacionados principalmente a aluguel de imóveis e silos, além de veículos e outros bens, como equipamentos e empilhadeiras, reconhecidos ao valor presente das obrigações contratuais.

	2020	2019
Imóveis	77.107	73.586
Veículos	11.756	
Outros	2.761	
	91.624	73.586
Passivo circulante	25.132	15.123
Passivo não circulante	66.492	58.463

Os contratos possuem em média de 3 à 8 anos de prazos remanescentes e os pagamentos são realizados em prestações mensais.

Os saldos estimados de arrendamento a pagar no longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vencimento	2020	2019
2021		19.239
2022	26.649	24.418
2023	21.807	19.837
2024	15.062	16.009
Após 2024	21.281	14.511
Ajuste a valor presente	(18.308)	(35.551)
	66.492	58.463

No quadro abaixo é apresentado o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos:

			2020		2019
	_	Valor nominal	Valor descontado	Valor nominal	Valor descontado
Contraprestações do arrendamento		133.806	91.624	110.542	73.586
Não passível de tomada de crédito	(i)	104.558	72.211	106.936	70.684
Passível de tomada de crédito		29.248	19.412	3.606	2.902
Pis/cofins potencial (9,25%)	_	(2.705)	(1.796)	(334)	(268)
	_	131.101	89.828	110.208	73.318

(i) Em conformidade com a legislação tributária vigente no Brasil, a Administração da Companhia, junto com seus assessores tributários, entendem que há arrendamentos que não dão direito a crédito de Pis/Cofins e, por isso, apresenta de forma segregada a parcela potencial para a tomada de crédito sobre o total dos passivos de contratos de arrendamento.

A Companhia calculou suas taxas incrementais nominais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado, para os prazos de seus contratos ajustadas a sua realidade econômica:

	31/12/2020	31/12/2019
Vigência dos contratos	Taxa incremental	Taxa incremental
2 anos	9,8%	10,9%
3 anos	10,2%	11,2%
4 anos	10,6%	11,6%
5 anos	10,9%	11,9%

A Companhia, em plena conformidade com o CPC 06 (R1)/ IFRS 16, na mensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, conforme vedação imposta pela norma.

Adicionalmente, em atendimento ao Oficio Circular CVM 02/2019, são apresentadas abaixo as comparações nas rubricas do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa de depreciação e da despesa financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e os períodos futuros utilizando o fluxo de caixa descontado considerando a inflação futura projetada nos fluxos de pagamentos, descontados pelas taxas nominais acima apresentadas:

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31/12/2020			(	Consolidado
	2021	2022	2023	2024	Após 2024
Ativo direito de uso IFRS 16	84.829	56.691	31.400	10.049	630
Oficio CVM	98.515	66.731	38.318	14.632	1.242
	16,1%	17,7%	22,0%	45,6%	
Passivo de arrendamento	·				
IFRS 16	84.866	66.201	49.224	35.078	30.837
Officio CVM	99.274	80.528	63.438	49.075	45.354
	17,0%	21,6%	28,9%	39,9%	
Despesa com depreciação					
IFRS 16	(16.006)	(28.138)	(26.259)	(21.351)	(8.937)
Officio CVM	(17.910)	(31.788)	(29.570)	(23.689)	(12.801)
	11,9%	13,0%	12,6%	10,9%	43,2%
Despesa financeira					
IFRS 16	(12.600)	(11.266)	(8.603)	(6.147)	(11.008)
Oficio CVM	(13.889)	(12.801)	(9.760)	(6.914)	(12.275)
	10,2%	13,6%	13,4%	12,5%	11,5%
	IFRS 16/ CPC				
	06 (R2)	Ofício CVM			
Despesa com Depreciação	(100.975)	(116.585)			
Despesa Financeira	(49.626)	(55.639)			
	(150.601)	(172.224)			

As comparações nas rubricas do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa de depreciação e da despesa financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e os períodos futuros utilizando o fluxo de caixa descontado considerando a inflação futura projetada nos fluxos de pagamentos, descontados pelas taxas nominais acima apresentadas estão apresentada a seguir:

	2019	2020	2021	2022	2023	<b>Após 2023</b>
Ativo direito de uso						
IFRS 16	69.862	58.807	48.140	38.044	29.985	
Ofício CVM	84.453	71.503	58.955	46.998	37.240	
	20,9%	21,6%	22,5%	23,5%	24,2%	
Passivo de arrendamento						
IFRS 16	73.587	64.251	54.231	44.178	33.461	
Ofício CVM	85.548	77.855	69.238	59.861	49.106	
	16,3%	21,2%	27,7%	35,5%	46,8%	
Despesa com depreciação						
IFRS 16	(10.692)	(11.055)	(10.667)	(10.096)	(8.059)	(29.985)
Ofício CVM	(12.511)	(12.950)	(12.548)	(11.957)	(9.758)	(37.240)
	17,0%	17,1%	17,6%	18,4%	21,1%	24,2%
Despesa financeira						
IFRS 16	(9.742)	(7.948)	(6.972)	(6.481)	(5.816)	(9.738)
Ofício CVM	(11.507)	(10.334)	(9.106)	(7.868)	(6.489)	(9.911)
	18,1%	30,0%	30,6%	21,4%	11,6%	1,8%

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	IFRS 16/ CPC 06 (R2)	Oficio CVM
Despesa com Depreciação Despesa Financeira	(50.569) (36.959)	(59.724) (45.304)
	(87.528)	(105.028)

#### 19 Obrigações por cessão de créditos (Consolidado)

Modalidade / Securitizadora	Vencimento final	Taxas de juros média a.a.	2020	2019
CRA / XP Investimentos S.A.	30/04/2022	150% CDI	99.279	
CRA / Vert Securitizadora	31/08/2022	11,98%	82.926	53.341
CRA / Gaia Agro Securitizadora S.A.	30/06/2024	6,79%	101.193	
		_	283.398	53.341
Despesas com colocação de títulos				
CRA / XP Investimentos S.A.			(8.664)	
CRA / Vert Securitizadora			(3.091)	
CRA / Gaia Agro Securitizadora S.A.		<u>_</u>	(2.337)	
		_	269.307	53.341

Essa obrigações por cessão de crédito, originadas na emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) são classificadas como dívida no passivo circulante, a fim de manter a comparabilidade com seu respectivo lastro, ou seja, os direitos creditórios sobre as Contas a receber que foram cedidos na operação (Nota 8). A Companhia possui a opção assegurada em contrato de promover a revolvência dos saldos de curto prazo até a liquidação da operação do CRA, através de encontro de contas, o qual ocorrerá conforme os prazos descritos acima. Dessa forma, a liquidação dessas operações não deverão resultar em saída de caixa futuro.

As operações de CRA tem revolvênias semestrais a partir de cada vencimento de safra normalmente em 30 de abril e 30 de setembro de cada ano.

#### 19.1 Títulos e valores mobiliários (Consolidado)

Em 31 de dezembro de 2020, os títulos e valores mobiliários do Grupo no montante de R\$ 48.877, sendo R\$ 8.044 no ativo circulante (outros créditos) e R\$ 40.833 no ativo não circulante (2019 – R\$ 10.380). Esses títulos adquiridos nas operações de emissão de CRA, correspondentes às quotas subordinadas contribuídas, de titularidade das controlas, nas referidas operações.

Estes títulos são adquiridos para garantir eventuais riscos de crédito à Securitizadora, os quais encontrase classificado como títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento no ativo não circulante.

De acordo com a estrutura financeira da referida emissão, cabe ao CRA subordinado a absorção das primeiras perdas apuradas na carteira de recebíveis cedida, limitadas entre 15% a 20% do valor de emissão, de acordo com os contratos de CRA.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2020, a administração do Grupo não espera incorrer em perdas significativas relacionadas a não liquidez dos títulos cedidos em garantia, haja vista os procedimentos de avaliação de crédito do Grupo, bem como a possibilidade de substituição dos recebíveis securitizados no caso de eventual evento futuro.

#### 20 Obrigações sociais e trabalhistas (Consolidado)

	obi igações sociais e trabalilistas (consolidado)		
		2020	2019
	Provisão para férias e encargos sobre férias	12.756	5.566
	Provisão para décimo terceiro salário	72	ე.ე00
	Provisão para comissões e PPR	11.450	3.949
	Provisão de bônus	10.057	1.827
	Salários à pagar	1.713	
	INSS a recolher	2.944	1.209
	FGTS a recolher	717	354
	Outras obrigações trabalhistas	5.491	116
		45.202	13.021
21	Adiantamentos de clientes (Consolidado)		
		2020	2019
	Adiantamentos de clientes mercado interno	96.402	70.709
	Adiantamentos de partes relacionadas (nota 24.2)	3.439	665
		99.841	71.374

Refere-se a adiantamentos recebimentos de produtores e tradings para a aquisição de insumos e de grãos (operações não fixadas), respectivamente, os quais as operações de grãos sofram variação relevante ao longo do exercício em decorrência da sazonalidade da safra agrícola.

#### 22 Contingências (Consolidado)

O Grupo é parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista e civil, no curso normal de seus negócios, com base em parecer dos assessores jurídicos do Grupo, as ações com possibilidade possível de perda totalizam R\$ 9.894 em 31 de dezembro de 2020 (2019 - R\$ 2.649) referente as ações cíveis e trabalhistas, não havendo causas prováveis a serem registradas.

Podem existir obrigações eventuais gerais, relativas às questões tributárias do exercício, ou exercícios anteriores (últimos cinco anos), uma vez que não é possível conseguir aceitação final e definitiva desses itens no Brasil. Adicionalmente, as leis fiscais em geral são, sob certos aspectos, vagas e suscetíveis de sofrerem modificações imprevistas em sua interpretação. Também podem existir obrigações de naturezas trabalhista ou cível que, no presente momento, não são conhecidas pela administração do Grupo. Entretanto, com base na opinião de seus consultores legais, a administração do Grupo é de opinião que todos os tributos e demais obrigações assumidas pelas Companhia e suas controladas têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não eram conhecidas ações de vulto formalizadas contra a Companhia e suas controladas que implicassem a constituição de provisão para cobrir eventuais perdas.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 23 Patrimônio líquido

#### 23.1 Capital social

	2020	2019
Número de ações em milhares	138.329	228.698
Capital social	426.046	31.976

Conforme descrito na Nota 5, no dia 30 de outubro de 2020, a Agro Key foi incorporada em um processo de combinação de negócios por meio de troca de ações sendo que a Agro Key foi extinta nos termos do artigo 219, inciso II, da Lei das S.A., e a AgroGalaxy, sucedeu a Agro Key em todos os seus direitos e obrigações. Adicionalmente, com a incorporação, as ações da Agro Key foram extintas e novas ações ordinárias foram emitidas pela AgroGalaxy (anteriormente denominada, Agro Trends), as quais foram atribuídas aos antigos acionistas da Agro Key e da Agro Advance.

Esta transação de combinação de negócios foi considerada pela Administração da Companhia uma aquisição reversa. Dessa forma, embora a Agro Key seja a empresa adquirente para fins contábeis, os instrumentos patrimoniais da AgroGalaxy correspondem à continuidade dos instrumentos patrimoniais da Agro Trends.

Para melhor entendimento das mutações do patrimônio líquido da Companhia, demonstramos a seguir as mutações ocorridas até o dia 30 de outubro de 2020, data da incorporação e posteriormente apresentamos a descrição dos instrumentos patrimoniais existentes em 31 de dezembro de 2020, que correspondem a continuidade da empresa adquirida contábil.

#### Em 2019

Em 6 de agosto de 2019, os acionistas aprovaram o aumento de capital social da AgroGalaxy (antes denominada Agro Key) no valor de R\$ 9.500, mediante a emissão de 9.356.459 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, parcialmente integralizadas no exercício findo em 31 de outubro de 2019 pelo montante de R\$ 6.441. Nesse mesmo período, os acionistas integralizaram o montante de R\$10.559, sendo R\$ 3.884 destinados a capital social e R\$ 6.675 a reserva de capital, decorrente de aumento de capital subscrito em exercícios anteriores.

#### Em 2020

a) Principais mutações do patrimônio líquido até 30 de outubro de 2020

Em 30 de outubro de 2020 os acionistas não controladores da Agrototal, efetuaram aporte de capital na Agro Control no montante de R\$ 55.786, mediante emissão de 114.182.720 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralizadas por meio da conferência de ações da Agrototal, equivalentes a 33,5% de seu capital social. Ato seguinte, estes acionistas não controladores, efetuaram aporte de capital na AgroGalaxy (antes denominada Agro Key), no montante de R\$ 55.786 mediante emissão de 115.208.697 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, as quais foram integralizadas por meio da conferência de ações da Agro Control, equivalentes a 33,5% de seu capital social. Em decorrência das transações retro-mencionadas, a Companhia passou a deter controle integral da Agro Control e Agrototal.

b) Aumento de capital de 30 de outubro de 2020, decorrente da combinação de negócios (Nota 5):

Em 30 de outubro de 2020, como parte da transação de combinação de negócios (Nota 5), os acionistas aprovaram o aumento de capital social da Companhia em R\$ 298.401, mediante emissão de 403.233.696

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, a serem integralizadas por meio da incorporação do acervo liquido integral da Agro Key e da Agro Advance.

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social de R\$ 426.046 totalmente subscrito e integralizado, estava representado por 138.328.524 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 17 de dezembro de 2020 houve o grupamento de ações que passaram a proporção de 1 para 4,999, passando assim o capital de 691.643 mil ações para 138.329 mil ações.

#### 23.2 Reserva de capital social

Refere-se a ágio na emissão de ações pagos pelos acionistas da Companhia, conforme descrito na Nota 23.1, o qual trouxe o reflexo da incorporação pela combinação de negócios.

#### 23.3 Reserva de lucros

A Companhia destina 5% do lucro líquido do exercício para a reserva legal, conforme previsto pela legislação societária. Adicionalmente, as reservas de lucros também estão compostas por lucros a destinar que compreendem o montante de lucros retidos e que serão submetidos à Assembleia Geral Ordinária.

### 23.4 Dividendos

No caso de distribuição de dividendos é assegurado aos acionistas o dividendo mínimo de 25% sobre o lucro do exercício (2019 – 5%), conforme definido no Estatuto Social.

A tabela a seguir, demonstra a proposta de distribuição dos dividendos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	81.492	22.172
Constituição de reserva legal - 5%	(4.075)	(1.109)
Base de cálculo para distribuição de dividendos mínimos obrigatórios	77.418	21.063
Dividendos mínimos obrigatórios - 25% (2019 - 5%)	(19.354)	(1.053)

Em 30 de outubro de 2020, os dividendos mínimos obrigatórios provisionados em anos anteriores, não foram pagos e, por decisão dos acionistas, foram revertidos para a reserva de lucros no montante de R\$ 1.630.

#### 23.5 Ajustes de avaliação patrimonial

Incluem o resultado de transações realizadas entre a Companhia e os sócios não controladores da Rural Brasil e Agrototal entre 2017 e 2019, bem como o resultado do reconhecimento do Plano de Compra de Ações ("Plano") das controladas Rural Brasil, Agrototal e Grão de Ouro, reconhecido de forma reflexa no patrimônio líquido da Companhia.

#### 23.5.1 Pagamento baseado em ações

O Conselho de Administração da Companhia e das controladas aprovou plano de opção de compra de ações. Este Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") do Grupo estabelece as condições gerais de outorga de opções de compra de ações de emissão dessas controladas, nos termos do artigo 168, parágrafo 3º, da Lei nº 6.404/1976.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os planos permitem que a Companhia e as controladas outorguem opções de compra de ações de sua emissão a Administradores, Empregados e Prestadores de serviços (conforme qualificadores na cláusula 5 do plano), conferindo-lhes a possibilidade de se tornarem acionistas da Companhia e das referidas controladas mediante o cumprimento de determinadas condições.

O objetivo do Plano consiste em: (i) estimular a melhoria, a expansão, o êxito e a consecução das atividades de cada empresa; (ii) obter um maior alinhamento dos interesses dos Administradores, Empregados e Prestadores de Serviços com os interesses da Companhia e de suas afiliadas; e (iii) incentivar a permanência dos Administradores, Empregados e Prestadores de Serviços nas empresas do Grupo.

#### Ações incluídas no plano de opções das controladas

As opções de compra de Ações outorgadas segundo o Plano ("Opções") poderão conferir direitos de aquisição sobre um número de ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal de emissão das controladas, sem direito a voto, com prioridade de distribuição de dividendo fixo anual no valor de R\$ 0,01 (um centavo de real) por ação ("Ações") que não exceda o montante máximo e cumulativo de 5% a 8% do total de Ações de emissão das referidas controladas. Para fins do limite estabelecido, deverão ser computadas todas as Opções já outorgadas no âmbito do plano, exercida ou não, exceto aquelas que tenham sido extintas antes de serem exercidas, sendo que as opções outorgadas com base em planos anteriores, vigentes ou não, não serão computadas para efeito do limite estabelecido.

Os acionistas, nos termos do artigo 171, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/1976, não terão direito de preferência na aquisição ou exercício das Opções.

As Ações resultantes do exercício das Ações outorgadas segundo Plano conferirão aos seus titulares os direitos previstos na legislação aplicável e no estatuo social das controladas.

#### Outorgas realizadas

O quadro abaixo resumo os planos realizados em cada Controlada:

		Quantidad	e de Ações					
Companhia	Plano	T otal do Plano	Total Outorgada	Data Exercício	Data Outorga	Valor Total Opções	Valor Reconhecido Resultado	Valor Reserva
Agrototal	1	1.649.046	1.090.559	Jan/20 a Ago/24	Jan a Set/20	7.443	(3.868)	3.868
Rural Brasil	1 2	485.432 3.650.956	485.432 1.684.606	out/21 Ago/19 a Mar/25	out/18 Jul/19 a Out/20	3.373 5.888	(3.186) (3.329)	0
Grão de Ouro	1	609.274	432.940	Set/20 a Jun/25	Jul a Ago/20	749	(299)	299
Campeã	1	47.700	47.700	Set/20 a Jun/23	ago/20	896	(247)	247
		6.442.408	3.741.237			18.349	(10.929)	10.929
Efeito na contro	oladora (*	·)					(6.466)	10.756

(\*) O efeito na controladora no resultado refere-se ao período de 12 meses da Agrototal e de 2 meses das controladas: Rural Brasil, Grão de Ouro e Campeã, as quais foram incorporadas em outubro de 2020 e no patrimônio líquido sem o valor de R\$ 173 dos não controladores.

Essas opções referem-se a instrumentos de patrimônio das controladas e, portanto, não tem efeito diluidor na Companhia.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### Plano de opção de ações da Companhia

Em 17 de dezembro de 2020 foi aprovado, em de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) o plano de opção de ações da Companhia (controladora), para o qual são elegíveis os administradores e empregados que ocupem cargo de gestão e que atualmente detém opções de compra de ações outorgadas pelas controladas da Companhia.

O objetivo do Plano tem como objetivo: (i) estimular a expansão da Companhia e a maior integração dos beneficiários, na qualidade de acionistas da Companhia; e, (ii) promover o bom desempenho da Companhia e os interesses de seus acionistas, mediante o comprometimento de longo prazo de seus administradores e empregados.

O plano tem como principais característica: i) limitação de 6% do total de ações do capital social subscrito e integralizado; b) a Conselho de Administração (CA) será o responsável por eleger e outorgar os beneficiários; e c) o preço de exercício as opções será determinado pelo CA.

O volume total de opções a serem outorgadas é de 4.312.214, as quais dão direito à opção de compra ou subscrição de quantidade equivalente de ações ordinárias representativas do capital social da Companhia. A primeira outorga de opções desse plano ocorreu em 10 de fevereiro de 2021, e, portanto, não teve efeito diluidor nas ações da Companhia em 31 de dezembro de 2020.

#### 23.6 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, bem como o número médio ponderado de ações totais em poder dos acionistas (em circulação), para refletir os efeitos de todas as ações ordinárias diluidoras.

	2020	2019
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	81.492	22.172
Quantidade de ações ordinárias no início do exercício (*)	228.698	219.341
Média ponderada das ações ordinárias no exercício (*)	344.434	223.240
Lucro básico / diluído por lote de mil ações - R\$	0,24	0,10

#### (\*) em milhares de ações

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não existem instrumentos com potencial de diluição do lucro.

#### 24 Partes relacionadas (Consolidado)

No decorrer de suas operações, direitos e obrigações são contraídas entre partes relacionadas, oriundas de operações comerciais e financeiras. As transações comerciais, tais como compra e venda de mercadorias entre partes relacionadas, são realizadas em condições específicas acordadas entre as partes, que devido às suas características específicas, não são comparáveis com operações semelhantes com partes não

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

relacionadas. As operações financeiras com partes relacionadas decorrentes de transações de mútuo entre, profissionais chave da Administração e outras partes relacionadas, são realizadas em condições específicas, sendo que não há cobrança de juros ou de prazo definido para pagamento nessas operações. A Administração considera como partes relacionadas s: (i) os acionistas que detenham influência significativa e/ou exerça função na administração da Companhia e seus familiares próximos; (ii) membros do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas; e, (iii) empresas que sejam membros do mesmo grupo econômico ou que estejam sob controle de um acionista ou membro da administração identificados no item (i) ou (ii). Os saldos de transações com partes relacionadas estão demonstrados abaixo.

#### 24.1 Ativos com partes relacionadas

		2020	2019
Pessoa Física	(i)	12.569	10.478
GB2 Empreendimentos Ltda.	(ii)	2	183
Ricolog Transbordo e Multimodal S.A.	(ii)	199	12
Total nas contas a receber (nota 8)		12.769	10.673

- (i) Refere-se a valores à receber de pessoas físicas, conforme determina CPC 05/IAS 24, que participam diretamente da administração da Companhia ou suas controladas, com cargo de direção ou conselheiro, e representam em sua essência valores de venda de insumos agrícolas à vencer, os quais possuem condições similares à de outros clientes.
- (ii) Refere-se a valores de reembolso por prestação de serviços e venda de grãos a cotações de mercado.

		2020	2019
Pessoa Física			100
GB2 Empreendimentos Ltda.	(i)	10	10
GB5 Empreendimentos Imobiliários Ltda.		150	
V S Ribeiro Eireli	(ii)	617	245
Total mútuo e outras partes relacionadas		777	355

- (i) Refere-se a valores à receber de transferência de consórcio e venda de veículo.
- (ii) O saldo com a V S Ribeiro Eireli, refere-se a mútuo entre as partes, através de contrato, o qual poderá ser convertido em quotas da empresa, com vencimento até 2022.

	2020	2019
Pessoa Física GB5 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	489	178 101
Total adiantamento a fornecedores (nota 11)	489	279

Adiantamento realizado para aquisição de grãos à fixar pessoa física e adiantamento de prestação de serviços de fretes e aluguel.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 24.2 Passivos com partes relacionadas

		2020	2019
Pessoa Física	(i)	1.216	890
Gb2 Empreendimentos Ltda	(ii)	264	809
Gb5 Empreendimentos Imobiliarios Ltda	(ii)	7.098	342
Ricolog Transbordo e Multimodal S.A.			156
Total em fornecedores (Nota 16)		8.578	2.198

- (i) Valores à pagar sobre aquisição de commodities (grãos fixados).
- (ii) Valores à pagar sobre aluguel, prestação de serviço de frete e transbordo.

	2020	2019
Pessoa Física Agrofour Gestão De Ativos e Participações Ltda.	3.006 433	665
Total em adiantamentos de clientes (Nota 21)	3.439	665

Valores referente a recebimento antecipados de pessoa física para aquisição futura de insumos agrícolas, principalmente na modalidade de venda para entrega futura.

### Dividendos a pagar:

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os saldos de dividendos a pagar foram de R\$ 19.663 e R\$ 2.794, respectivamente, registrados em Dividendos a pagar e referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios do Grupo e Companhia.

#### 24.3 Vendas para partes relacionadas

		2020	2019
Pessoa Física	(i)	33.350	23.821
			_
GB2 Empreendimentos Ltda.	(ii)	6	74
GB5 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(iii)	47	
Ricolog Transbordo e Multimodal S.A.	(iii)	200	11
Total de vendas para partes relacionadas		33.603	23.896

- (i) Referem-se, principalmente, a vendas de insumos agrícolas (Fertilizantes, defensivos, sementes e especialidades), os prazos e condições comerciais são acordados entre as partes e substancialmente similares a com outros clientes.
- (ii) Refere-se a reembolso de custos e venda de bens (ativo imobilizado e grãos).
- (iii) Referem a venda de commodities, principalmente soja, em condições e prazos similares a de mercado.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 24.4 Compras de partes relacionadas

		2020	2019
Pessoa Física	(i)	53.827	58.239
Aqua Capital S.A.	(ii)	927	24
GB2 Empreendimentos Ltda.	(iii)	7.037	28.132
GB5 Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(iii)	17.992	10.138
Ricolog Transbordo e Multimodal S.A.	(iv)	2.455	2.593
Hudson River Consultoria Ltda.	(ii)	26	1.482
V S Ribeiro Eireli	(v)	456	157
Total de compras para partes relacionadas		82.720	100.765

- Referem-se, substancialmente, a aquisição de commodities agrícolas, com prazos e condições comerciais de mercado.
- (ii) Referem-se a prestação de serviços administrativos, com prazos e condições comerciais, acordados entre as partes.
- (iii) Referem-se, substancialmente, a aluguel de imóveis, transporte e assessoria técnica. As condições e prazos estão estipuladas em contrato e seguem o acordado entre as partes.
- (iv) Refere-se a serviços de transbordo e logística de terminal ferroviário, para transporte de commodities agrícolas, com prazos e condições comerciais estabelecidas em contrato, condizentes com mercado.
- (v) Refere-se a prestação de serviços de assinatura, monitoramento e assistência técnica ao sistema GeoData.
- (vi) Refere-se a compra de insumos agrícolas para revenda, conforte prazo e condições acordado entre as partes, em consonância com o estabelecido com outros fornecedores.

#### 24.4 Remuneração do pessoal chave da administração

No exercício de 31 dezembro de 2020, a remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração da Companhia e suas controladas, composta por Diretoria da Companhia e de suas controladas, por serviços na qualidade de empregados, foi no montante de R\$ 12.554 (2019 – R\$ 2.037).

Adicionalmente, a gestão de determinadas atividades administrativas da Companhia é realizada por administradores alocados nas controladas, sem o repasse de custos para a controladora. Consequentemente, não há despesas com remuneração alocadas a controladora na data base.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 25 Receita de contrato de clientes (Consolidado)

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado do exercício:

	Consolidado		
	2020	2019	
Venda de grãos mercado interno	421.180	289.142	
Venda de grãos mercado externo	748.085	570.624	
Prestação de serviços	2.832	918	
Venda de mercadorias mercado interno	1.594.303	759.945	
Total da Receita Bruta	2.766.401	1.620.629	
		Consolidado	
	2020	2019	
Receita Bruta Menos:	2.766.401	1.620.629	
Impostos sobre receita	(12.665)	(5.518)	
Devoluções e abatimentos	(122.827)	(60.174)	
Total receita operacional líquida	2.630.908	1.554.937	

(i) As revendas de insumos agropecuários possuem base de cálculo do ICMS reduzida nas saídas dos insumos agropecuários, bem como, a isenção de Pis/Cofins sobre insumos agrícolas.
 A apresentação da receita de forma desagregada por segmento, conforme requerido pelo IFRS15/ CPC47
 Receita de contrato com clientes, pode ser vista na Nota 30 - Informações por segmento.

#### **26** Custos das vendas (Consolidado)

	31/12/2020	31/12/2019
Custo das mercadorias vendidas - commodities	968.827	736.315
Custo das mercadorias vendidas - insumos agrícolas	1.208.195	549.998
Custo dos serviços prestados	938	413
Custo de fretes	43.178	37.768
Valor justo commodities	81.425	(37.624)
	2.302.564	1.286.870

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 27 Despesas administrativas e de vendas (Consolidado)

	2020	2019
	12.464	7.537
(i)		66.588
	_	(4.011)
		7.949
(i)		17.673
		25.647
	3.883	3.555
	1.185	1.779
	2.900	2.326
	8.720	7.367
	7.264	3.213
	8.097	5.382
	782	1.188
	3.295	1.988
	300	224
(i)	(2.718)	(865)
(i)	(2.924)	(6.560)
(i)	(11)	7.335
	232.223	148.315
	128 204	96.674
		90.074 61.405
		(9.764)
	(5.900)	(9./ 04)
	232.224	148.315
	(i) (i)	12.464 (i) 112.506 5.972 5.705 (i) 31.751 33.054 3.883 1.185 2.900 8.720 7.264 8.097 782 3.295 300 (i) (2.718) (i) (2.924) (i) (11)  232.223  128.304 109.906 (5.986)

(i) Nos montantes acima, estão contidas despesas (receitas) que são classificadas como não usuais pela administração, haja vista sua natureza, nas atividades operacionais normais de cada exercício.

Essas despesas (receitas) tem a seguinte natureza, por exercício:

	2020	2019
Despesas Compartilhadas (ii)	6.985	2.204
Crédito extemporâneo (iii)	(2.924)	3.204 (6.560)
Venda de bens (iv)	(2.718)	(865)
Pagamento baseado em ações de controladas (v)	7.542	
Serviços de consultoria para atividades não recorrentes (vi)	11.030	2.326
Despesas não usuais	19.914	(1.894)

(ii) Refere-se principalmente a despesas incorridas por outras empresas que estão sob a gestão do fundo e compartilhadas com as empresas do Grupo.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Crédito extemporâneos de anos anteriores, líquido dos honorários dos consultores.
- (iv) As vendas de ativos imobilizados são consideradas como não recorrentes, líquidos de gastos para sua venda.
- (v) Refere-se a programas de benefícios a empregados em empresas controladas que tem como característica a mudança de controle das controladas.
- (vi) Serviços de consultoria, reestruturação societária, consultorias de reestruturação de atividades e *modus operandi*, necessários a melhorias das atividades e que não tem natureza recorrente.

#### 28 Resultado financeiro (Consolidado)

	Consolidado			
Descrição	2020	2019		
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamento	(30.977)	(24.051)		
Juros passivos	(10.189)	(3.492)		
Descontos concedidos	(7.848)	(5.431)		
Ajuste a valor presente	(80.823)	(20.808)		
Ajuste a valor presente arrendamento	(11.345)	(9.742)		
Outras despesas financeiras	(8.994)	(1.510)		
	(150.175)	(65.034)		
Receitas financeiras				
Descontos por antecipação de pagamentos	9.950	4.802		
Ajuste a valor presente	46.592	3.547		
Juros ativos	22.439	10.692		
Rendimentos de aplicações financeiras	1.796	2.012		
PIS/COFINS sobre receita financeira	(1.932)	(836)		
Outras receitas financeiras	50	100		
	78.896	20.317		
Variação cambial e valor justo				
Variação cambial passiva	(43.615)	(2.833)		
Valor justo contrato a termo - commodities despesa		(20.856)		
Instrumento financeiro derivativos passivos	(80.937)	(1.525)		
Variação cambial ativa	28.856	2.381		
Valor justo contrato a termo - commodities receita	34.578	793		
Instrumento financeiro derivativos ativos	28.908	3.175		
	(32.210)	(18.865)		
Resultado financeiro	(103.490)	(63.582)		

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da variação cambial com os instrumentos financeiros cambiais é demonstrada a seguir:

	Consolidado		
	2020	2019	
Saldo inicial	484	248	
Resultado	(66.789)	1.198	
Incorporação	(8.462)	ŕ	
Pagamento ou recebimento	72.437	(962)	
Saldo final	(2.330)	484	
Instrumentos financeiros derivativos - Ativo	(6.524)		
Instrumentos financeiros derivativos - Passivo	4.194	484	
	(2.330)	484_	

### 29 Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

#### 29.1 Reconciliação da alíquota efetiva

<u> </u>	C	ontroladora_	Consolid		
<u>-</u>	2020	2019	2020	2019	
Lucro antes dos tributos	81.492	22.174	(7.370)	56.170	
Imposto calculado com base em alíquotas de impostos vigentes (34%)	(27.707)	(7.539)	2.506	(19.098)	
Equivalência patrimonial	27.981	7.564			
Subvenção governamental (Nota 4.1 (d))			86.286		
Outros	(274)	(27)	(5.211)	(2.870)	
Tributos no resultado		(2)	83.581	(21.968)	
Corrente Diferido		(2)	51.817 31.764	(10.177) (11.791)	
Tributos no resultado		(2)	83.581	(21.968)	
Alíquotas efetivas		0%	-1134%	-39%	

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 29.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

•	31/12/2019	Reconhecido no resultado	Incorporação (i)	Combinação de Negócio (i)	31/12/2020
Mais valia sobre ativo imobilizado e intangível	(10.257)	10.309		(68.044)	(67.992)
Valor justo contratos a termo commodities	5.836	(11.098)	(2.428)		(7.690)
Provisão para comissões	1.558	1.081	1.588		4.227
Provisão de perda nos estoques	1.455	2.196	307		3.959
Complemento de preço de venda	(3.016)	992			(2.024)
Provisão para royalties	(188)	4.415			4.227
Provisão de sobra técnica	(1.934)	(3.157)			(5.091)
Provisões para perda em recebíveis	5.871	5.993	(1.907)		9.957
Variações cambiais não realizadas	13	1.547			1.560
Ajuste dos estoques a valor justo	(6.729)	13.631			6.901
Valor justo de fornecedor a fixar	(5.818)	14.054			8.236
Juros ativos provisionados	(3.445)	93			(3.352)
Provisão de variação de Hedge/Swap	113	(1.557)	434		(1.010)
Ajuste a valor presente	(4.018)	(2.542)	(5.212)		(11.771)
Provisões comerciais e contas a pagar	(2.450)	(1.818)	(4.387)		(8.655)
Provisão de bônus	883	(2.769)	2.153		267
Prejuízo fiscal apurado	663	(1.030)	5.069		4.702
Outros	(213)	1.423	2.104		3.314
Imposto líquido ativo (passivo)	(21.675)	31.764	(2.279)	(68.044)	(60.235)
Imposto ativo			1.645		
Imposto passivo	(21.675)		(3.924)	(68.044)	(60.235)

(i) Em 30 de outubro de 2020, a Companhia incorporou o acervo líquido integral na combinação de negócios das empresas da Agro Trends e Agro Advance, conforme divulgado na Nota 5

Conforme elencados na Nota 29.1 (i), dado a exclusão da subvenções, a administração entende que os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de suas controladas, no montante de R\$ 429.183 em 31 de dezembro de 2020, não terão expectativa de realização, e por isso, não foi constituído imposto diferido.

A Administração da Companhia estima que a realização dos impostos diferidos se dê pelo histórico de rentabilidade de cada uma de suas controladas, devendo ocorrer o mesmo em até 5 anos, pois refere-se principalmente a variações no valor justo de derivativos e provisões de fornecedores de commodities.

#### 30 Informações por segmento (Consolidado)

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, também responsável pela tomada das decisões estratégicas do Grupo.

O Comitê Executivo, Grupo tomador de decisões operacionais, considera o negócio sob perspectiva de produto. Na visão do Grupo, os segmentos operacionais apresentados a seguir são organizados de modo consistente com o relatório interno fornecido para o Conselho de Administração, principal tomador de decisões e responsável pela alocação de recursos e avaliação de desempenho desses segmentos:

- i) Insumos agrícolas: compreendem o comércio de fertilizantes, defensivos, foliares e sementes de soja e milho. O resultado desse segmento é determinado pela receita de venda auferida pela venda desses produtos, mensurada até o momento em que o Grupo transfere para o cliente o controle dos produtos vendidos.
- ii) Grãos de soja e milho: compreendem as operações decorrente do recebimento físico, padronização e comercialização de grãos adquiridos de terceiros, bem como, dos grãos originados nas operações de "Barter" O resultado desse segmento é determinado pelo resultado auferido nas operações de compra e

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

venda de commodities agrícolas, incluindo a variação dos instrumentos financeiros atrelados à comercialização dessas commodities, bem como dos ativos não monetários relacionados.

O Comitê Executivo avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base no lucro do exercício e no resultado operacional, descontando depreciação, resultado financeiros e os impostos sobre o lucro. Essa base de mensuração exclui operações descontinuadas e efeitos de gastos não recorrentes de segmentos operacionais, como custos de reestruturação, despesas legais e *impairment* de ágio quando o *impairment* é resultado de um evento isolado, não recorrente. A mensuração também exclui os efeitos de pagamentos baseados em ações liquidados em ações e ganhos ou perdas não realizadas sobre instrumentos financeiros. Despesas de vendas e administrativas não alocadas diretamente a UGC são consideradas como "não reportável", pois atende todas as unidades do Grupo. Receitas e despesas de juros não são alocadas aos segmentos, pelo fato destas atividades serem gerenciadas pela tesouraria central, a qual gerencia a posição de caixa do Grupo.

	GRÃO	os	INSUMOS		INSUMOS NÃO REPORTADO		TOTAL	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Receita Líquida	1.140.317	820.084	1.490.591	734.853			2.630.908	1.554.937
Custo	(1.064.285)	(736.459)	(1.238.279)	(550.411)		<del></del> -	(2.302.564)	(1.286.870)
Lucro Bruto	76.033	83.625	252.312	184.443			328.344	268.067
Depreciação	(2.173)	(802)	(7.977)	(4.198)	(22.904)	(20.647)	(33.054)	(25.647)
Despesas Administrativas	(21.579)	(17.897)	(59.236)	(19.563)	(34.109)	(33.567)	(114.924)	(71.027)
Despesas de Vendas	(18.845)	(9.901)	(85.346)	(46.441)	13.959	(5.063)	(90.232)	(61.406)
Outras receitas operacionais líquidas	(70)		299		5.757	9.764	5.986	9.764
Resultado financeiro, líquido	31.780	(20.064)	(40.235)		(95.036)	(43.518)	(103.490)	(63.582)
Resultado antes dos impostos	65.147	34.961	59.816	114.240	(132.333)	(93.031)	(7.370)	56.170
Imposto de renda e contribuição social								
correntes e diferidos	(22.150)	(13.673)	13.042	(44.679)	92.688	36.384	83.581	(21.968)
Lucro (prejuízo) líquido do período	42.997	21.288	72.859	69.561	(39.645)	(56.647)	76.211	34.202
Resultado reportável	35.539	55.827	108.028	118.438	(14.393)	(28.866)	151.198	145.399
(+/-) Valor justo commodities	81.425	(37.624)					81.425	(37.624)
( - ) IFRS 16 imóveis	(10.983)	(16.710)	(10.293)				(21.276)	(16.710)
(+/-) Variação cambial operacional	(75.361)	1.433	2.924				(72.438)	1.433
(+/-) Receita e despesas não recorrentes					19.914	(1.894)	19.914	(1.894)
Resultado reportável ajustado	30.620	2.926	100.659	118.438	5.521	(30.760)	158.822	90.604

Os principais ativos e passivos operacionais da Companhia foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração o desempenho de cada setor em relação ao desempenho total; assim, essa alocação pode variar de um período para outro. Os ativos e passivos dos segmentos reportáveis podem ser assim resumidos:

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	GRÃ	os	INSUMOS NÃO REPORTADO		NÃO REPORTADO		AL	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Ativo								
Contas a receber de clientes	61.057	83.222	1.767.583	390.629			1.828.640	473.851
Estoques	131.927	151.618	719.550	259.377			851.476	410.995
Adiantamentos a fornecedores	8.223	10.539	63.545	10.708			71.769	21.247
Impostos a recuperar	11.773		104.335	21.810			116.108	21.810
Contratos a termo	13.912	32.808					13.912	32.808
Títulos e valores mobiliários			40.833	10.380			40.833	10.380
Ativos de direito de uso	41.700	40.820	47.601	29.042			89.301	69.862
Imobilizado	16.667	10.669	80.969	47.364			97.636	58.033
Intangível	1.105	15.424	703.156	185.537			704.261	185.537
Total dos ativos alocados	286.364	345.099	3.527.572	954.848			3.813.936	1.284.523
Caixa e equivalente de caixa					301.106	97.921	301.106	97.921
Aplicações financeiras					98.381	27.2	98.381	,,,,
Outros ativos					47.441	5.269	47.441	5.269
Demais ativos não alocáveis					446.928	103.190	446.928	103.190
Total do ativo	286.364	345.099	3.527.572	954.848	446.928	103.190	4.260.865	1.387.713
Passivo								
Fornecedores e outras contas a pagar	174.529	124.009	1.633.896	385.347			1.808.425	509.356
Adiantamentos de clientes	30.060	59.203	69.782	12.170			99.841	71.374
Passivo de arrendamento	44.187	42.996	47.437	30.590			91.624	73.586
Obrigações por cessão de crédito	44.107	42.550	269.307	53.341			269.307	53.341
Obrigações sociais e trabalhistas	10.397	4.482	34.804	8.539			45.202	13.021
Impostos e contribuições a recolher	1.778	713	9.000	562	7		10.785	1.275
Contratos a termo	1.,,0	49.971	9.000	302	,		10./03	49.971
Imposto de renda e contribuição social diferidos		47.77 -	60.235	10.257			60.235	10.257
Total dos passivos alocados	260.952	281.375	2.124.460	500.806	7		2.385.419	782.181
_		0,0					0.017	
Empréstimos e financiamentos					816.644	264.577	816.644	264.577
Patrimônio líquido					1.020.148	319.836	1.020.148	319.836
Outros passivos					38.654	21.119	38.654	21.119
Dem ais passivos não alocáveis					1.875.446	605.532	1.875.446	605.532
T otal do passivo	260.952	281.375	2.124.460	500.806	1.875.453	605.532	4.260.865	1.387.713

### 31 Instrumentos financeiros (Consolidado)

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

As atividades do Grupo o expõe a riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros, sendo eles respectivamente risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. Sendo que tais riscos são mitigados pela gerência e diretoria do Grupo, buscando minimizar e projetar possíveis efeitos adversos que no desempenho financeiro do Grupo.

A gestão de risco é realizada pela gerência financeira e diretoria do Grupo. Sendo que a tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a sociedade contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações realizadas pelo Grupo através de instrumentos financeiros são demonstradas abaixo.

Ativos		2020	2019
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa Aplicações financeiras		301.106 98.381	97.921
Contas a receber de clientes	(i)	1.609.242	385.945
Outros créditos	(iii)	20.322	4.783
Mútuo partes relacionadas		777	355
Títulos e valores mobiliários		48.877	10.380
		2.078.706	499.384
Valor justo através do resultado			
Contratos a termo - commodities		13.912	32.808
Contas a receber de clientes	(ii)	219.398	87.906
Instrumentos financeiros derivativos		6.524	
		_	
		239.834	120.714
		2.318.540	620.098

- (i) Não considera o valor a receber nas operações de barter, os quais serão liquidados mediante o recebimento de ativos não financeiros.
- (ii) Contas a receber de clientes à valor justo através do resultado representa valores a receber que oscilam conforme a variação do preço das commodities (soja, milho, trigo e café).
- (iii) Não considera ativos não monetários, tais como adiantamentos, os quais serão liquidados mediante o recebimento de ativos não financeiros.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivos		2020	2019
Custo amortizado			
Fornecedores e outras contas a pagar	(i)	1.311.856	385.783
Empréstimos e financiamentos		816.644	264.577
Obrigações com títulos securitizados		269.307	53.341
Dividendos a pagar		19.354	2.794
Aquisição de participação societária a pag	ar		6.423
Passivos de arrendamento		91.624	73.586
Outras contas a pagar	(iii)	5.733	
		2.514.518	786.504
Valor justo através do resultado			
Fornecedores e outras contas a pagar	(ii)	496.569	123.573
Contratos a termo - cambiais		4.194	484
Contratos a termo - commodities			49.971
		500.764	174.028
		3.015.282	960.532

- (i) Não considera o valor a pagar nas operações de barter, os quais serão liquidados mediante o pagamento de passivos não financeiros.
- (ii) Fornecedores e outras contas a pagar à valor justo através do resultado representa valores a pagar que oscilam conforme a variação do preço das commodities (soja, milho, trigo e café).
- (iii) Não considera passivos não monetários, tais como adiantamentos, os quais serão liquidados mediante o pagamento de passivos não financeiros.

Os saldos classificados como instrumentos financeiros referem-se a:

**Caixa e equivalentes de caixa** - Incluem o caixa, os saldos em conta corrente e em aplicações financeiras, com valores disponíveis para realização na data de elaboração das demonstrações financeiras.

**Contas a receber de clientes/fornecedores** - Decorrem diretamente das operações o Grupo, registrados pelo seu valor original, deduzido de provisões para eventuais perdas e desconsiderando instrumentos não financeiros como "barter".

**Empréstimos e financiamentos** - Contratações realizadas junto a instituições financeiras, registradas pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais.

**Contratos a termo financeiro - cambiais/ commodities -** Valores referentes ao valor justo de operações de termo de moeda futuro junto a instituições financeiras, bem como, de contratos de venda futura de grãos no mercado a termo.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Obrigações por cessão de créditos** - Contratações realizadas junto a empresa Securitizadora (desconto de títulos), registradas pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais.

**Títulos e valores mobiliários** – Aplicações em cotas de capital secundárias em Fundo de Investimento em títulos do Agronegócio - CRA.

Outros créditos – Saldos decorrentes de outras transações com terceiros, e que serão convertidos em caixa.

Mútuo com partes relacionadas – Saldo decorrentes de outras transações com partes relacionadas.

Passivos de arrendamento – Substancialmente se referem aos aluguéis de imóveis.

Outras contas a pagar – saldo decorrentes de outras transações e que serão liquidadas em caixa.

#### Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo está exposto a riscos de mercado relacionados, principalmente, à flutuação das variações cambiais e a preços de *commodities*. O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros de proteção para mitigar sua exposição a esses riscos. O Grupo vem implementando e aprimorando os controles internos para identificar e mensurar os efeitos das transações com as *tradings* e com as instituições financeiras, para que tais transações sejam capturadas, reconhecidas e divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos nem em quaisquer outros ativos de risco.

Os derivativos são usados apenas para fins econômicos de hedge e não como investimentos especulativos. Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo de hedge é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento do item protegido por hedge for superior a 12 meses.

#### 31.1 Contratos a termo - commodities

Os valores classificados como contratos a termo de *commodities* referem-se ao valor justo de operações de compra e venda futura de *commodities* através de contratos a termo junto a produtores rurais e clientes (geralmente tradings).

Os valores justos foram estimados com base em informações disponíveis no mercado e de metodologias especificas de avaliações, trazidas a valor presente. (Metodologia descrita na nota explicativa 6).

No quadro abaixo, demonstramos as origens e classificações dos saldos nas demonstrações financeiras.

	2020	2019
Ganho em contratos de compra e venda futura de commodities (i) Perda em contratos de compra e venda futura de commodities (i)	401.219 (387.307)	32.808 (49.971)
	13.912	(17.163)

(i) Compra e venda futura de *commodities*: Referem-se aos resultados estimados nas datas bases de elaboração das demonstrações financeiras com a realização de contratos a termo junto a produtores rurais (compra) e clientes (venda) de *commodities*.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As compras ocorrem em duas modalidades:

**Trocas/ operações de barter** - Operações de fornecimento e financiamento de insumos agrícolas ao produtor rural prazo safra, com garantia de recebimento através de CPR;

**Preço fixo** - Operações de compra direta no campo através da oferta de preços para entrega em data futura com garantia contratual de recebimento;

#### 31.2 Contratos a termo – cambiais

Os valores classificados como contratos a termo cambiais referem-se ao valor justo de operações de câmbio para proteção das exposições.

No quadro abaixo, demonstramos as origens e classificações dos saldos nas demonstrações financeiras.

		2020	2019
	Ganho em contratos a termo - cambiais	6.524	
	Perdas em contratos a termo - cambiais	(4.194)	(484)
		2.330	(484)
31.3	Posição líquida dos contratos a termo		
		2020	2019
	Ganho em contratos de compra e venda futura de commodities (i) Ganho em contratos a termo - cambiais (ii)	401.219 6.524	32.808
		407.743	32.808
	Perda em contratos de compra e venda futura de commodities (i) Perdas em contratos a termo - cambiais (ii)	(387.307) (4.194)	(49.971) (484)
		(391.501)	(50.455)

- (i) Calculado considerando o preço de liquidação do mercado físico a vista, considerando que essas operações são liquidadas com a entrega (venda) ou recebimento (compra) das commodities negociadas.
- (ii) Calculado conforme critério adotado para instrumentos financeiros classificados no Nível 2 (Nota 5).

#### 31.4 Análises de sensibilidade

Foram realizadas simulações à sensibilidade das posições existentes em 31 de dezembro de 2020 para os significativos identificados como riscos de mercado: preço das commodities e taxas cambiais.

As simulações foram elaboradas para demonstrar apenas o impacto em possíveis cenários negativos às posições tomadas pelo Grupo.

Como cenários foram utilizados um aumento de 25% ou uma redução de 50%, respectivamente, no caso análise das variações nos preços das commodities e no caso das taxas cambiais, sendo que essas variações foram definidas com base no histórico de mercado e nas projeções realizadas pela Administração em relação às exposições assumidas.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo, demonstramos os reflexos financeiros para cada risco:

#### (a) Variações nos preços das commodities

	Toneladas	Posição	Risco Atual	Mercado Atual	+5%	Aumento	+25%	Aumento	+50%	Aumento
Posição				Cotação	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Soja 21/22	(1.003)	Comprada	(2.148)	128,56	134,98	107	160,69	537	192,83	1.074
Soja 20/21	(2.718)	Comprada	(3.883)	85,7 o	89,99	194	107,13	971	128,55	1.941
Milho	36	Vendida	45	76,00	79,80	(2)	95,00	(11)	114,00	(23)
Trigo	(1.044)	Comprada	(1.409)	81,00	85,05	70	101,25	352	121,50	705
Café	(3.149)	Comprada	(475)	9,04	9,49	24	11,30	119	13,56	237
Café	3.213	Vendida	484	9,04	9,49	(24)	11,30	(121)	13,56	(242)
Exposição lí	quida		(7.385)		=	369	=	1.846	<u>-</u>	3.693

De acordo com sua política de gerenciamento de riscos de mercado, o Grupo compra e vende posições futuras de mercadoria para se proteger do risco de preço de mercado uma vez que os grãos têm seus preços referenciados nas cotações da BM&F e CBOT.

#### (b) Variações nas taxas cambiais

	Risco	Saldo Nocional	Saldo Fechamento	Mercado Atual	+5% Aumen	to	+25% Aumer	nto	+50% Aume	nto
Posição			·	Cotação	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Empréstimos e financiamentos	Câmbio / USD	16.583	86.175	5,1967	5,4565	(4.309)	6,4959	(21.544)	7,7951	(43.087)
Contratos de compra em Dólar	Câmbio / USD	31.551	163.961	5,1967	5,4565	(8.198)	6,4959	(40.990)	7,7951	(81.981)
Contrato SWAP cambiais	Câmbio / USD	(16.583)	(86.175)	5,1967	5,4565	4.309	6,4959	21.544	7,7951	43.087
Contrato a termo NDFs de compra	Câmbio / USD	(7.859)	(40.840)	5,1967	5,4565	2.042	6,4959	10.210	7,7951	20.420
Contrato a termo NDFs de venda	Câmbio / USD	34.413	178.834	5,1967	5,4565	(8.942)	6,4959	(44.709)	7,7951	(89.417)
Contratos de venda em Dólar	Câmbio / USD	(27.697)	(143.933)	5,1967	5,4565	7.197	6,4959	35.983	7,7951	71.966
Contratos Exportação	Câmbio / USD	(33.770)	(175.493)	5,1967	5,4565	8.775	6,4959	43.873	7,7951	87.746
Antecipação de Contrato de Cambio (ACC)	Câmbio / USD	1.480	7.691	5,1967	5,4565	(385)	6,4959	(1.923)	7,7951	(3.846)
Exposição líquida		(1.882)	(9.779)		_	489	. <u> </u>	2.445	_	4.890

#### (c) Variações nas taxas de juros

	Risco	Saldo Nocional	Saldo Fechamento	Mercado Atual	+ 5%		+ 25%		+ 50%	
Posição		-		Cotação	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito	Cotação	Efeito
Empréstimos e financiamentos Contrato SWAP CDI	Taxa de juros pós Taxa de juros pós	673.526 60.723	692.856 86.175	2,0% 2,0%	2,1% 2,1%	(674) (61)	2,5% 2,5%	(3.368) (304)	3,0% 3,0%_	(6.735) (607)
		734.249	779.031		_	(734)	_	(3.671)	_	(7.342)

### 32 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa (Consolidado)

#### a) Reconciliação da dívida líquida

	<del></del>	
Empréstimos e financiamentos (nota 17)	816.644	264.577
Passivos de arrendamento (nota 18)	91.624	73.586
Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	(301.106)	(97.921)
Aplicações financeiras (nota 7)	(98.381)	
Dívida líquida	508.781	240.242

2020

2019

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### b) Movimentação da dívida líquida

	Empréstimo bancário		Arrendament	Total o Dívida	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2019	248.989	15.852		264.841	(97.900)	166.941
Ajuste adoção inicial CPC 06(R2)/IFRS16			74.754	74.754		74.754
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa Obtenção de empréstimos Pagamento de empréstimos Pagamento de juros Variações monetárias/cambiais Contraprestações de arrendamento pagas Caixa e equivalente de caixa aplicado	263.437 (248.968 (21.321 (70	(15.000) (1.963)	(16.710	263.437 (263.968) (23.284) (70) (16.710)	(21)	263.437 (263.968) (23.284) (70) (16.710) (21)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa Aquisição/novos arrendamentos			5.800	5.800		5.800
Juros provisionados	22.509	1.111	9.742	•		33.362
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2019	264.577		73.586	338.164	(97.921)	240.242
	Empréstimos bancários	Arrendamento	Total dívida	Aplicações financeiras	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2020	264.577	73.586	338.164		(97.921)	240.242
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa						
Obtenção de empréstimos	445.871		445.871			445.871
Pagamento de empréstimos	(334.284)		(334.284)			(334.284)
Pagamento de juros	(54.203)		(54.203)			(54.203)
Variações monetárias/cambiais	(1.868)		(1.868)			(1.868)
Caixa e equivalente de caixa gerado				(72.562)	(169.034)	(241.596)
Pagamento de parcela de arrendamento		(24.061)	(24.061)			(24.061)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa						
Aquisição/novos arrendamentos		13.181	13.181			13.181
Juros provisionados	32.266	10.665	42.931			42.931
Incorporação (Nota 5)	464.285	18.253	482.538	(25.819)	(34.151)	422.568
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2020	816.644	91.624	908.268	(98.381)	(301.106)	508.781

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### c) Transação não caixa

As operações de reconhecimento dos arrendamentos com base no CPC 02(R2)/ IFRS 16 no exercício de 2020, no montante de R\$ 10.191, não tiveram valores desembolsados de caixa.

Os montantes demonstrados na Nota 5 da incorporação, conforme combinação de negócios nota 5, não tiveram efeito caixa e foram eliminados das movimentações líquidas de ativos e passivos operacionais, apenas o montante de R\$ 34.151 de caixa e equivalente de caixa, referente ao caixa incorporado.

Em 2019, foi adquirido o montante de R\$ 5.027 em veículos e imóveis através de operações de CDC, que não geraram movimentações de caixa no exercício e por isso são desconsiderados na Demonstração de fluxo de caixa.

### 33 Seguros

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia e suas controladas têm programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Natureza	Consolidado
Patrimonial e Estoques	164.080
Veículos	2.800
Ambiental e Transporte	103.000
D&O	50.000
Veículos	100% Tabela FIPE

#### 34 Eventos subsequentes

#### a) Contrato de intenção de aquisição de cotas

Em 9 de outubro de 2020, a Companhia assinou contrato de intenção de aquisição de 100% das quotas da empresa Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda., operando na revenda de insumos agrícolas no estado do Mato Grosso do Sul, atualmente com 6 lojas e um faturamento de R\$ 254,4 milhões em 2019 (não auditado), contudo esta operação dependerá de aprovação dos órgãos reguladores e de conclusão de etapas de *due diligence*, para os quais poderá em concluir a aquisição ou cancelar a intenção. A administração da Companhia estima concluir essa avaliação até abril de 2021.

#### b) Programa de opção de ações da Companhia - Stock options

Em 10 de fevereiro de 2021, foi outorgado aos beneficiários o novo plano de pagamento baseado em ações, com base nas ações aprovadas em 17 de dezembro de 2020, de 3.640.399 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, pelo qual, aprovados pelo Conselho de Administração. Em março de 2021, foi aprovada a recompra destas ações por parte da Companhia e as mesmas encontram-se em tesouraria, sendo assim, nenhuma ação do programa foi outorgada de fato até a presente data.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### c) Cancelamento do pedido de oferta pública da Companhia - IPO

Em 31 de dezembro de 2020, estava vigente o pedido de registro da Companhia na CVM para a oferta pública de ações, conforme aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 2020. Todavia, em 9 de março de 2021, foi emitido o comunicado ao mercado referente ao cancelamento do pedido do registro para a distribuição primária e secundária de ações ordinárias de emissão da Companhia, solicitado à CVM, nos termos da Instrução CVM 400, tendo em vista a deterioração das condições de mercado. Fica mantido o registro da Companhia junto à autarquia.

\*\*\*